

O Fundamental na Questão de Suez E o Respeito à Soberania do Egito



SE FECHASSEM UM JORNAL, TODOS OS OUTROS ESTARIAM SOB AMEAÇA

Protestam os vereadores Alexandrino Mendes e Raul Gomes Pereira contra a tentativa fascista de fazer calar a IMPRENSA POPULAR — Solidariedade de trabalhadores de Petrópolis

MAIS dois vereadores cariocas, ouvidos ontem, pela nossa reportagem, manifestaram sua repulsa à ameaça fascista de fechamento da IMPRENSA POPULAR.

O sr. Alexandrino Mendes, é membro da Câmara Municipal, médico e presidente do Bonsucesso Futebol Clube.

— Por que fechar a IMPRENSA POPULAR? Considero um absurdo inominável

qualquer fechamento da liberdade da imprensa, principalmente quando se trata de um órgão que defende as aspirações do povo e a soberania nacional.

NENHUM JORNAL ESCAPARIA — Tal medida, se concretizada, o que não acredito — assinalou o sr. Raul Gomes Pereira — se transformaria numa arma de dois gumes. Toda a imprensa, incluindo

os jornais capitalistas, ficaria ameaçada. Sou um homem do povo, funcionário municipal que, na luta pela vida, se habituou a amar a

CONCLUI NA 2ª PAG.

Declaração de L. Kaganovitch em Moscou — Balanço dos três primeiros dias da Conferência de Londres — Intensas conversações na capital egípcia

MOSCOU, 17 (AFP) — O aspecto fundamental da questão de Suez consiste no respeito à soberania do Egito, mas «compreendemos perfeitamente a importância de que se reveste a liberdade de navegação no Canal, bem

CONCLUI NA 2ª PAG.

Zhukov Responde ao Comentarista Militar do «New York Times»



O sr. Hailwin, comentarista militar do «New York Times», transformou em seis perguntas as objeções de certos círculos americanos hostis à União Soviética contra as medidas práticas e propostas concretas da URSS em favor da paz. Essas perguntas foram enviadas ao marechal Zhukov. Elas se referem notadamente à desmobilização de 1.840.000 homens das forças armadas soviéticas e à controvérsia sobre o plano de Eisenhower de inspeção aérea e a proposta da URSS sobre o controle terrestre do desarmamento.

Na terceira página, o leitor encontrará, na íntegra, as perguntas do jornalista americano e as respostas do vencedor da batalha que conquistou Berlim.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1956 ★ N. 1.899

PORTINARI PERCORREU O ROTEIRO DA BIBLIA



O grande pintor brasileiro Candido Portinari regressou há pouco de uma viagem ao Estado de Israel, onde esteve a convite oficial. A propósito concedeu uma entrevista ao escritor e jornalista Dalcídio Jurandir. A Bíblia, disse, foi o seu roteiro de viagem. Voltou satisfeito e trouxe um programa de trabalho, árduo como sempre. Na terceira página, vai publicada a reportagem sobre a palestra do pintor com o romancista e nosso companheiro de trabalho.

Nova Capitulação do Governo Ante os Especuladores ENCORAJADA PELA COFAP OFENSIVA

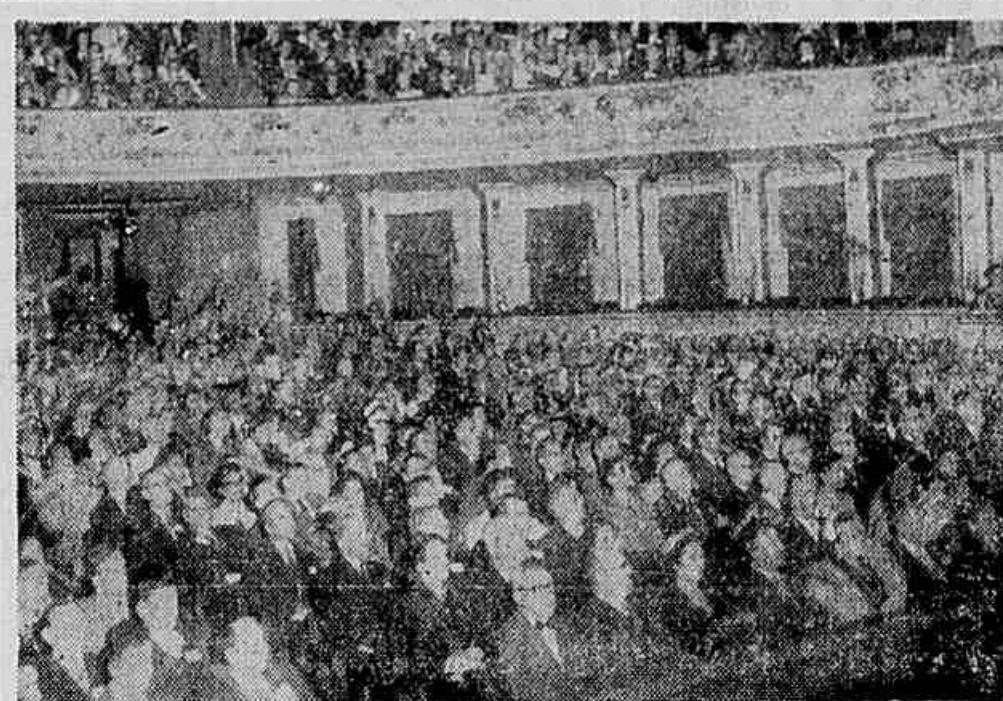
ALTISTA COM O AUMENTO DO AÇÚCAR

Com criminoso tranqüilidade foram postas de lado quaisquer considerações humanitárias — Aumento escorchantemente agravado pela exigência demagógica de sustar as exportações — Controle da distribuição, desde a usina ao consumidor, para impedir a sonegação e lucros abusivos, eis as medidas concretas exigidas pelo povo

O governo capitulou ante a imposição dos usineiros e decidiu majorar o preço do açúcar, de Cr\$ 2,50. A população passará a pagar pelo quilo do alimento 13 cruzeiros. Prevaleceram as desabusadas manobras dos produtores, estimulados pela frouxidão do aparelho governamental que, através da COFAP, só se tem manifestado em forma de vacilantes advertências e soluções que de nenhum modo podem ser consideradas como corretivas aos assaltos à bolsa do povo.

GESTO CRIMINOSO — A cidade está sem açúcar. Por toda a parte a sonegação do produto foi imposta à população. Como no caso do leite, refinadores e usineiros não se preocuparam com o fato do referido, porém

CONCLUI NA 2ª PAG.



Encerrou-se Ontem o Congresso de Geografia

Falando, ontem, à reportagem, pouco antes de encerrar-se o Congresso de Geografia, o professor Calzavara, da Universidade de Leningrado, afirmou que o cientista Saoukchen irá ao Nordeste a fim de conhecer as plantações de cacau, fumo e cana e que o professor Formozov irá à Amazônia. O professor Kozo Iwata, da Universidade de Tóquio, disse que o principal objetivo do conclave foi o aproximar, em intercâmbio, cientistas de todo o mundo, do que foi um exemplo a sessão solene de encerramento, ontem, da qual se vê um aspecto acima. (Reportagem na oitava página.)

RENATO ARCHER
E SEIXAS DÓRIA
FALARAM SOBRE
MINÉRIOS
ATÔMICOS
EM B. HORIZONTE

(Texto na 2ª pag.)



Deputado Renato Archer



Deputado Seixas Dória

Acórdão Comercial Soviético-Indonésio

DIAKARTA, 18 (I.P.) — Foi há pouco firmado nesta capital um acordo comercial entre a União Soviética e a Indonésia. O acordo prevê o desenvolvimento e o fortalecimento das relações comerciais soviético-indonésias, sobre os princípios da igualdade e vantagens mútuas.

A Indonésia exportará para a URSS borracha, couros, chá, café, cacau, legumes de diversas espécies e outros artigos. A URSS exportará, por sua vez, diversas classes de instalações, artigos eletrotécnicos, automóveis, tratores, artigos de ótica, chapas de metais ferros e tecidos de algodão.

Os dois países resolveram, outrossim, pela instalação de uma representação comercial soviética nesta Capital.

FOQUISTAS DECRETARAM GREVE PELA EQUIPARAÇÃO

A data, no entanto, ainda será marcada — Punidos os delegados dos foguistas e dos tafeiros em Santos — Importantes assembleias das duas categorias marítimas

OS foguistas da marinha mercante, em sua movimentada assembleia de ontem, resolveram deflagrar uma greve de protesto contra a intransigência dos armadores em negar a equiparação de vencimentos entre particulares e autárquicos

— em dia a ser ainda marcado.

A greve será deflagrada, se houver necessidade, isoladamente das demais categorias, embora isto não signifique nenhuma quebra da unidade firmada já entre onze sindicatos marítimos

em torno de um pacto de ação comum. Os oradores, na ocasião, frisaram que o objetivo da decisão é, entre outras coisas, incentivar a iniciativa das categorias marítimas conjunta e separadamente.

SUBSTITUÍDOS OS DELEGADOS

Os tafeiros, os foguistas, realizaram sua assembleia, ambos resolvendo substituir seus respectivos delegados de Santos. Isto tem o caráter de uma punição à atitude

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Veementes comentários da Rádio Moscou a respeito da medida fascista do governo Adenauer — Assim fez Hitler para golpear as liberdades — Clamoroso processo-farsa em que figuram como testemunhas até mesmo criminosos de delitos comuns

(Texto na 2ª pag.)



Flagrante da assembleia de ontem dos foguistas, que resolveram decretar greve pela equiparação de vencimentos

EM QUATRO MESES, DOZE MIL CAMPONESES DE LONDRINA INGRESSARAM NO SINDICATO

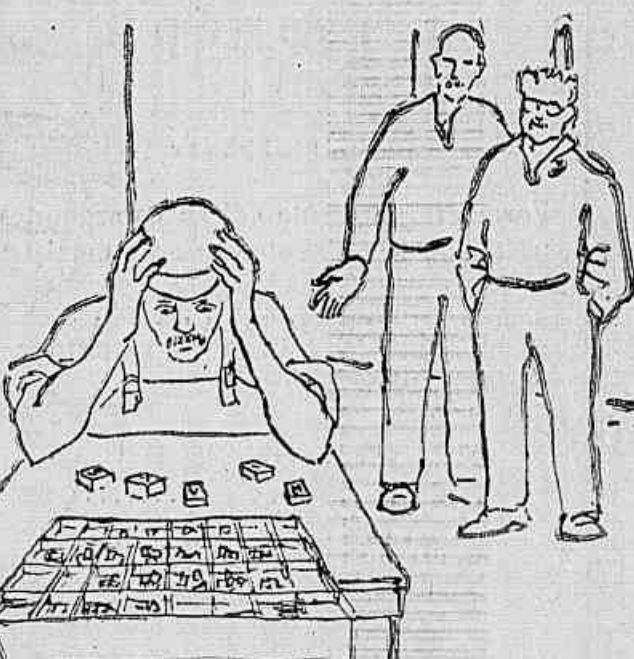
O sr. José Onofre Borges presidente do Sindicato dos Colonos e Assalariados Agrícolas de Londrina e o dr. Flávio Ribeiro advogado e consultor jurídicos dos camponeses vieram a esta capital providenciando o reconhecimento do Ministério do Trabalho para os Sindicatos Rurais de Londrina, Nova Fátima, e Centenário do Sul. O dr. Flávio Ribeiro e sr. José Borges visitaram, nessa redação, concedendo-nos palpitante entrevista sobre as lutas dos colonos e assalariados agrícolas do Norte do Paraná, que vem repercutindo em todo país. (TEXTO NA SEXTA PAGINA.)

A CAMPANHA EM MARCHA

O leitor, na detalhada reportagem de hoje, na Campanha em Marcha, conhece a vida da «Campanha», a revista que imprime a IMPRENSA POPULAR. É uma máquina, que tem uma história, uma história cheia de heroísmo e esforços sobre-humanos dos nossos colaboradores das oficinas. Sua manutenção é a prova mais eloquente da vitalidade e invencibilidade da luta do nosso povo por sua emancipação e por um futuro de felicidade. «Campanha», muito breve, cederá seu lugar a outra rotativa mais eficiente, mais nova — presente do povo à sua IMPRENSA POPULAR.

LEIA, NA 5ª
PAG., A
CAMPANHA EM
MARCHA

Antes da
Campanha...
— Coitado do tipógrafo. Só temos três «A» na caixa para compor «araraquara assaltada»...



VERGONHOSO JULGAMENTO, QUE INTERDITO O P. C. DA ALEMANHA OCIDENTAL

Processo-Farsa Para Cobrir o Atentado à Liberdade de Imprensa

ACOSSADO pela campanha democrática em favor da liberdade de imprensa, o cel. Luna Pedrosa foi compelido a procurar um distorce judicial com que tenta encobrir suas violências. Teve que vir a público para defender-se no vão propósito de justificar uma atividade fascizante que o «Correio da Manhã» denunciara na véspera.

O policial se queixa dos parlamentares e personalidades das mais diversas filiações políticas que se manifestam pela liberdade de imprensa e, por isso, repudiam com indignação e veemência as maquinarias criminosas de impedir a livre circulação da IMPRENSA POPULAR. A liberdade é uma e indivisível, compreendemo-lo, todos os democratas. Não se pode preservar a liberdade de opinião, de informação, de crítica e de debate e fazer ao mesmo tempo discriminações contra a existência deste ou daquele jornal. A defesa de um determinado órgão de imprensa encerra, por isso mesmo, a defesa de toda a imprensa em seu conjunto.

ASSIM pensam e agem os democratas, sob a proteção da Constituição da República. De acordo com estes princípios agem os jornalistas, sua AAI e suas organizações sindicais em todo o país. O Sr. Luna Pedrosa foi forçado a reconhecer o peso dessa força imensa, teve que declarar que lhe faltam poderes para fechar um jornal, a ele, ao ministro da Justiça. Vemos que mudam a linguagem do iníquo confesso da liberdade. Ontem, ele agiu de acordo com a tese capiciosa que enviou ao sr. Herbert Moses, a «Problemas». Os Srs. Neru Ramos e Luna Pedrosa armaram seus planos contra a liberdade de imprensa à base da artífice argumentação de que a Constituição outorgara — o que é falso — à polícia poderes para fechar publicações «excelsas», por mero procedimento administrativo. Desmaracado, diz que não é bem isso e proclama dirigir-se à justiça.

ANTES de mais nada, temos aí uma confissão de culpa. Acuso a revista «Problemas» foi fechada por força de medida judicial? Como é do conhecimento público, essa revista de cultura política foi saqueada nos seus arquivos e depósitos, teve sua sede invadida e seus funcionários presos, por simples arbítrio policial com a chancela do ministro Neru Ramos. Entretanto, diz a Constituição, taxativamente, que a publicação de revistas e jornais independe de licença.

OUTRA derrota sofrida e confessada pela polícia é que ela não pode, sem se colocar fora da lei, atacar este jornal, como nenhum outro, pelas suas opiniões, pela matéria que divulga, pelas suas posições ideológicas. Golpear a circulação da IMPRENSA POPULAR por tais motivos é crime. Mas é precisamente este crime que a polícia vem tentando há anos e no que reinicia agora, ao repetir as acusações da fascista e desmoralizada «Cruzada Anticomunista».

O ridículo processo movido contra a IMPRENSA POPULAR não visa outra coisa que criar um clima de perseguições ao nosso jornal e seus redatores e repórteres e de intimidação à toda a imprensa. Tem o objetivo de servir de pretexto para novas violências e ilegalidades. Não é somente um atentado a jornalistas beneficiados pela anistia recentemente votada, é também vil manobra para envolver a justiça na violação das liberdades democráticas.

A IMPRENSA POPULAR é uma empresa legalmente organizada, com sua documentação em ordem. A que vem, então, esse acoso do proprietário forjado na rua da Relação? Para manipular e forjar as «provas» de que necessita, a polícia tem fartura de recursos, desde a falsificação de fantásticos «documentos» até a arte de encontrá-los nos lugares em que os colocou previamente.

MAS a opinião pública nacional já conhece bastante esses expedientes de policiais e fascistas como o sr. Luna Pedrosa e sabe repeli-los com a veemência de quem preza acima de tudo o respeito e a preservação das liberdades democráticas e, entre elas, particularmente a liberdade de imprensa.



De Pé e Inconteste as Revelações Dos Quatro Documentos Secretos

O gen. Nelson de Melo, em carta enviada ao "Correio da Manhã", deixa completa e definitivamente esclarecida a questão dos documentos secretos exibidos à Câmara pelo Sr. Renato Archer, denunciando a fraude americana sob a qual foram elaborados e assinados os acordos para entrega de minerais radioativos.

Tratou-se, esclarece o illustre militar, que neste momento ocupa a cargo de Secretário Geral do Conselho de Defesa da Casa Militar da Presidência da República, de colocar em mãos do líder da maioria na Câmara a documentação necessária à defesa do governo e à guarda de sua responsabilidade no momento escandaloso dos minérios radioativos. A documentação dos documentos secretos foi entregue a sua entrega ao líder da maioria da Câmara em ato de sua precípua competência.

NELSON DE MELO: CUMPRIU O DEVER
JUAZÉ: DEIXOU DE CUMPRIR

Em sua carta o gen. Nelson de Melo diz textualmente, referindo-se às acusações formuladas contra o governo, na Câmara e na imprensa: "... na minha qualidade de chefe do Gabinete Militar e de Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional, senti-me no dever de

O GENERAL NELSON DE MELO ESCLARECE DEFINITIVAMENTE A QUESTÃO: CUMPRIU SEU DEVER DE MILITAR E DE PATRIOTA — FRACASSO DA CAMPANHA DIVERSIONISTA

levar ao conhecimento da Nação os documentos secretos ou não que constituíam a política de energia nuclear adotada por governos anteriores".

Este trecho da carta, portanto, confirma explicitamente a gravidade das revelações contidas nos documentos tornados públicos, permite ainda à opinião pública confrontar suas atitudes: a do patriota, que cumpre um dever, e a de outro militar, que não somente utilizou as recomendações e aplicou as ordens emanadas de um governo estrangeiro, mas os entregou ao conhecimento da Nação.

SOFISMAS E CORTINA DE FUMAÇA

O que interessa é o conteúdo dos documentos e não os sofismas e a cortina de fumaça que os encobrem. A Nação pelo Sr. Renato Archer, a sua origem e os efeitos que produziram. A essa discussão foge o "Correio da Manhã", por exemplo, perdendo-se e com isso procurando em vão confundir a opinião pública, em detalhes de importância mais do que secundária. O Secretário geral do Conselho de Segurança e chefe do Gabinete Militar do Catete cumpriu um dever e, ao cumprilo, observou rigorosamente os

preceitos legais. O líder sr. Vieira de Azevedo, em seu discurso não julgou necessário mencionar todos os documentos contidos nos "documentos" que lhe fora fornecido por quem de direito, e reservou alguns a um de seus liderados a quem lhe via prosseguir o debate em grave problema.

utilizou-se de prerrogativa sua, de líder de bloco parlamentar.

O "Correio da Manhã" e outros jornais procuram em vão levantar debates paralelos. A situação em nada se modifica se os documentos secretos foram revelados por meio do Sr. Renato Archer e não pelo sr. Vieira de Azevedo. A que importa, fundamentalmente, são os quatro documentos. As acusações tremendas que eles contêm estão de pé. E não há cortina de fumaça que os esconda aos olhos do povo brasileiro.

O Vergonhoso Julgamento, Que Interditou o P.C. da Alemanha Ocidental

MOSCOU, 18 (AFP) — A maioria de esquerda que protesta um julgamento vergonhoso em Moscou, onde o Partido Comunista da Alemanha Ocidental, não encontrou nenhuma base jurídica que justificasse seu ato, declarou a todos os seus membros, com o objetivo de assegurar a dissolução do Partido Comunista da Alemanha Ocidental.

Apresentando que o processo durou cerca de três anos, a maioria de esquerda denunciou as razões, não convincentes, dos juizes de Moscou, que lhe soveram o Partido Comunista do Oeste da Alemanha simplesmente por que este último havia, aparentemente, contra o rearmamento da Alemanha.

"O Tribunal ouviu testemunhos não somente duvidosos, mas, ainda a Rádio Moscou, diz, também, criminosos de direito comum, a fim de for-

O Lanche do Carioca Sumiu Para Reaparecer nas Alturas

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

lar, como sejam o leite, o açúcar e o pão, exatamente o lanche de milhões de cariocas. E o lanche já substituiu a refeição normal há muito tempo.

A blizta que o coronel Mindelo comanda contra o povo, por sinal com a mesma violência com que dirige os espancamentos de presos políticos no nordeste do país, anos atrás, não cessará tão cedo, a menos que os protestos da população tornem a mostrar ao governo que sua política atida é criminosa e como tal repudiada com violência. A COFAP ao que parece não aproveitou as lições de mau exemplo, quando o povo carioca foi às ruas para exigir a redução das passagens dos bondes e obteve estrondosa vitória.

DEPOIS DO LEITE, O ACÚCAR

Após aumentar Cr\$ 160 em litro de leite e elevar o produto a Cr\$ 760 (a granel) e Cr\$ 830 (engarrafado), a COFAP voltou, ontem, com vistas para o açúcar e sem muitas conversas tratou de maiorar. Nem mesmo o açúcar cristal, que os próprios usineiros haviam prometido baixar o preço, escapou da ofensiva da COFAP. E é bem possível que já na próxima semana a população esteja pagando Cr\$ 13,00 por um quilo de açúcar refinado e 9 cruzeiros por um quilo de açúcar cristal, dito popular. Como este produto existe apenas nos tabelamentos da COFAP e muito difícil é sua compra nos armazéns e mercearias, a população será obrigada a pagar o preço do açúcar refinado, criminosamente majorado em Cr\$ 3,50 por quilo.

LEITE: SUSPENSO O "LOCK-OUT"

Em reunião ontem realizada na Conferência Rural Brasileira os exploradores do povo decidiram suspender o "lock-out" do leite, tendo em vista que a COFAP fora generosa ao conceder o aumento de Cr\$ 1,60. Contudo, querem mais. Consoante a decisão ontem adotada, os donos do leite deixam claro que não se

FOGUISTAS DECRETARAM GREVE PELA EQUIPARAÇÃO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

assumida por eles, por ocasião da assembleia conjunta de marítimos já realizada recentemente. O novo delegado dos foguistas é o trabalhador João Bispo dos Santos, enquanto os talfeiros deixaram a cargo de sua diretoria a escolha do seu novo delegado, o qual, contudo, será ratificado em próxima assembleia.

CRITICAS

As duas assembleias foram grandemente movimentadas com acurados debates. Numerosos oradores referiram-se demoradamente à luta pela equiparação, assinalando os avanços já obtidos e salientando a existência de elementos interessados em impedir. O objeto de acurados debates foi a assembleia de Santos, quando, conforme os oradores, ficou constatada a ligação de vários dirigentes com os armadores. O delegado dos talfeiros, presente à assembleia de ontem, por chamado da diretoria do Sindicato, confessou, entre outras coisas, que, antes do início da assembleia de Santos, houve reunião de alguns dirigentes de acordo de um plano de desvirtuar os trabalhos.

Estiveram presentes às assembleias dos foguistas e dos

«Kellin» — Planta Medicinal Egípcia

MOSCOU, 18 (RM) — Os colaboradores do Instituto de Pesquisa Científica em Química Farmacêutica de Kármov revelaram grande interesse pelas propriedades curativas da planta egípcia «Kellin» (ammi dental), que até agora nunca havia germinado na União Soviética. Conclui-se que esta planta, que requer muita humidade e sol, pode aclimatar-se também na Ucrânia.

Ao realizar a primeira colheita de um estor experimental os colaboradores científicos extraíram das sementes da dita planta uma substância que denominaram «Kellin». As provas clínicas demonstraram que «Kellin» é um remédio curativo muito eficaz para combater a angina de peito e supera em muito a preparados similares de vários mais conhecidos: nitroglicerina, valédol e outros. A propriedade curativa deste remédio é sua ação duradoura. «Kellin» combate também com grande eficácia a asma brônquial e a tosse.

Este ano semearam-se na Ucrânia, Moldávia e Ásia Central várias centenas de hectares de «ammi dental». A maior parte das sementes colhidas ali serão destinadas à preparação de «Kellin».

O FUNDAMENTAL NA QUESTÃO DE SUEZ É O RESPEITO À SOBERANIA DO EGITO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

como a ansiedade de que se receassem os outros países, tais como a França e a Grã-Bretanha, declarou os jornalistas Lazar Kaganovitch, Primeiro Vice-Presidente do Conselho da U.R.S.S., durante uma recepção oferecida na Embaixada da Inglaterra, por ocasião da data nacional desse país.

Ante um apelo dos jornalistas, que invocaram a possibilidade de um governo anti-comunista substituir o do Presidente Nasser, e impediu os navios soviéticos de transitar pelo Canal de Suez, Kaganovitch respondeu: «Não nos preocupamos com ideologia». Pouco importa que um país seja comunista, ou não. Desejamos manter relações amistosas com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, que estão longe de serem países comunistas. O que importa é a soberania e a independência de cada país. Todavia, a liberdade de navegação no Canal de Suez deve ser garantida».

Ao lhe perguntarem se essa garantia devia ser internacional, Kaganovitch fez notar: «Não podemos resolver aqui as questões que são de batidas em Londres».

ENTREVISTA DE ILYITCHEV

LONDRES, 18 (AFP) — Em entrevista à imprensa soviética na embaixada soviética no término da sessão desta tarde, falou o porta-voz da delegação da U.R.S.S. algumas conclusões das três primeiras dias de trabalhos da conferência desta capital. «Do ponto de vista da delegação soviética, disse, é interessante notar que:

- 1) — Quase todos os participantes da conferência, com algumas exceções, não contestam a legalidade da nacionalização do Canal de Suez.
- 2) — Quase todos, com poucas exceções, são a favor da opinião pública, renunciam a ideia do emprego da força ou da ameaça, para solução do problema. Como disse o sr. Cheplov, o único meio justo e possível para ser resolvido o problema é a negociação.
- 3) — O sr. Cheplov, em nome do governo soviético, apresentou propostas realistas, que levam em consideração os interesses nacionais do Egito e a manutenção e consolidação da paz, bem como a não ingerência nos assuntos internos de um país.

Salientou o sr. Ilyitchev que «não se pode hoje impor a outros países, decisões que não contrariem os seus interesses».

OUTRA CONFERENCIA

Afirmou, que, nesta conferência, devem ser elaborados os princípios gerais que levarão em consideração os direitos do Egito e que esses princípios gerais deverão ser discutidos depois, por uma «conferência realmente representativa», segundo as propostas feitas pelo ministro soviético das Relações Exteriores, e da qual participariam os signatários da Convenção de 1883, bem como os outros países interessados na navegação do Canal.

Considerou o sr. Ilyitchev «lamentável» não tenha sido aceita essa proposta pelo representante do Reino Unido. O único meio de se chegar a uma solução, disse o porta-voz da delegação soviética, é o de se resolver o problema em bases pacíficas, levando-se em conta os seguintes princípios:

- 1) — Garantia de livre passagem pelo Canal;
- 2) — Aceitação da soberania do Egito;
- 3) — Levarem-se em consideração os interesses dos outros Estados que se utilizam do Canal, principalmente os da Grã-Bretanha, França, da União Soviética e de outros países.

«A ameaça ou o emprego da força, disse o porta-voz,

HAVERIA A HOMOLOGAÇÃO HOJE

A COFAP deverá realizar uma sessão plenária amanhã a tarde para homologar os aumentos do leite, do pão e do açúcar. Embora a realização dessa sessão não tivesse uma confirmação oficial, a COFAP, pelo menos para garantir o presente dia, aos donos do leite, terá que efetuar, pois que as portais «ad referendum» têm uma validade que não ultrapassa as 48 horas.

ENCORAJADA PELA COFAP OFENSIVA ALTISTA COM O AUMENTO DO ACÚCAR

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

qualquer exportação com a intenção de "fazer meda" aos usineiros.

A despeito das restrições impostas à produção nacional, a capacidade produtiva do país é grande, ultrapassando as possibilidades atuais de absorção do mercado interno. Essas restrições, se podem ser justificadas em um desajustado produtivismo em diferentes regiões do país, não prevaleceram se um mercado externo amplo se abre ao açúcar brasileiro. Se houver exportação, o volume da produção pode ser rapidamente elevado, sem nenhum prejuízo para o consumo interno, antes favorecendo o preço. Quanto mais produzirmos, menor será o custo unitário de produção.

PERDA DE MERCADO

Nessa questão do açúcar, então, o órgão governamental não só encerra as manobras dos usineiros contra a população, como aproveita a ocasião para a título de "punir" os produtores, atacar contra os produtores de açúcar. E é o caso da renúncia do sr. Mindelo em um romântico abandono de um convênio de exportação de açúcar para um mercado novo que apenas começa a ser auspiciosamente conquistado.

Por duas vezes, em sua história, perdeu o Brasil a invejada situação de primeiro lugar no mercado mundial de açúcar, o que permitia ao nosso país destruir a rã da produção. Era o açúcar brasileiro um importante fator de comércio com outros povos e garantia a existência de milhares de produtores necessários ao país.

A ciência moderna acaba com um sofrimento de milênios!

PARTO SEM DOR

de Fernand Lamaze

CONTÉM A PRESENTE EDIÇÃO O CELEBRE TRABALHO DE I. PAVLOV: "OS REFLEXOS CONDICIONADOS"

Preço do exemplar Cr\$ 120,00

EM TODAS AS LIVRARIAS

Editorial Vitória

NACIONALIZAÇÃO DAS MINAS DE CARVÃO NA BÉLGICA

BRUXELAS, 18 (AFP) — O «bureau» do Partido Socialista Belga, em sessão ontem aprovada em reunião efetuada à noite em Charleroi, reclama a convocação do parlamento em sessão extraordinária para a abertura de um debate a respeito da catástrofe do Marcinell. Os partidos Comunistas e Social Cristão já haviam expressado semelhante reivindicação. Julgam os círculos políticos que é certa a convocação do parlamento. O «bureau» do Partido Socialista salienta que a catástrofe de Marcinell apresenta o problema da reorganização da indústria mineira e que devem ser imediatamente melhoradas, as condições de trabalho dos mineiros. Afirma o organismo socialista que ele se solidariza com as organizações operárias para, ao seu lado, atingir esse objetivo, declarando finalmente que deve prosseguir sem descanso o inquérito em curso, com a participação de representantes de trabalhadores da mina. Por outro lado o jornal socialista «Le Peuple» apresentou hoje de manhã, claramente, a questão da nacionalização das minas de carvão, dando a entender, em editorial, que a Federação Geral do Trabalho Belga estudaria o problema por ocasião do seu congresso de setembro. Salientou o jornal: «Não tendo conseguido garantir a segurança do seu pessoal, nem modernizar as minas de que tinham a gestão, e nem tempo assegurar a essas minas o rendimento de que o país estava no direito de esperar, os patrões das minas, em nossa opinião, estão normalmente demissionários».

EM BELO HORIZONTE

Conferência de Archer e Seixas Dória Sobre a Defesa dos Minérios Atômicos

A semana vindoura será para o deputado Renato Archer de grande atividade no que se relaciona com a questão dos minérios atômicos. Ao contrário do que esperavam os empreiteiros da campanha de infâmias e calúnias, o parlamen-

tar maranhense em lugar de se desviar da diretiva que se traçou, desperdiçando tempo e argumentos em respostas à Embaixada Americana e grupos que ela financiava, assume a ofensiva, integrando-se mais ainda na luta patriótica em defesa de nos-

DEPOIMENTO, DISCURSO E CONFERENCIA

Na terça-feira próxima, bem como o ex-ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes, o deputado Renato Archer comparecerá à Comissão Parlamentar de Inquérito. Nessa oportunidade reafirmará os pontos de vista já proclamados da tribuna parlamentar: a autenticidade dos quatro documentos secretos que apresentou, sua origem, como chegaram às suas mãos e a influência decisiva que tiveram nas modificações introduzidas na política nacional no que toca à exportação dos nossos minérios atômicos. O sr. Renato Archer levará à Comissão novas provas e mais fortes argumentos em favor da tese da anulação dos acordos e revisão geral da política brasileira de energia nuclear.

Quinta-feira próxima, dia 23, o sr. Renato Archer voltará a ocupar a tribuna da Câmara. O seu discurso versará sobre o ciclo do tório e mostrará como, prontissimamente, está havendo uma tentativa de deslocamento do problema do seu centro de interesse vital para o futuro do Brasil.

E, no fim, sexta-feira da semana vindoura dia 24, atendendo a convite recebido de quatorze parlamentares de Belo Horizonte, inclusive líderes da UDN PR, PSD e PTB, o sr. Renato Archer irá à capital mineira em companhia do sr. Seixas Dória, onde pronunciará uma conferência sobre os minérios atômicos, o que representará uma participação nacional e a defesa das nossas posições atuais em exame na Comissão de Inquérito da Câmara Federal.

CASAMENTOS

Atestados, cartelas, certidões registrais, procurações, naturalizações, passaportes, Prefeitura, etc. Tratar diariamente na Organização S. Siqueira, à Av. Mal. Floriano, 13 — 1º andar (Antiga Rua Larga) Tel: 23-3840. Escritório fundado em 1939.

Movimento Grevista Na Bélgica

BRUXELAS, 17 (AFP) — Alguns vários piques o movimento grevista dos mineiros incluídos ontem no Borinage. Hoje de manhã o trabalho estava oficialmente interrompido em todas as minas de carvão da Bélgica, em sinal de luta pelo funeral em Marcinell.

A BIBLIOTECA DA NOVA CULTURA apresenta os mais palpitantes temas da atualidade!

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA

de G. Plekhánov

Formam a presente edição os seguintes trabalhos do eminente pensador marxista:

- O PAPEL DO INDIVÍDUO NA HISTÓRIA
- DA CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA
- DA FILOSOFIA DA HISTÓRIA

Preço Cr\$ 35,

LIVROS PUBLICADOS:

- O Programa Agrário — V. L. Lénin — Cr\$ 35,
- Trabalho Assalariado e Capital — Karl Marx — Cr\$ 10,
- Salário, Preço e Lucro — Karl Marx — Cr\$ 10,
- Manifesto do Partido Comunista — K. Marx e F. Engels, Cr\$ 10,
- Cincentário da 1ª Revolução Russa — Cr\$ 5,
- Materialismo Dialético (manual) (2ª edição) Cr\$ 80,
- O Socialismo e a Emancipação da Mulher — V. Lénin Cr\$ 20,

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

CAIRO, 18 (AFP) —

Acompanha-se aqui, atentamente, o desenvolvimento da conferência de Londres, sem que nada indique oficialmente as reações do governo egípcio. Ontem à noite o presidente Nasser conferenciou de moradoramente com o ministro do Exterior, sr. Mamud Fauzi. O delegado egípcio em Londres, Ali Sabri, havia transmitido ao presidente Nasser seis longos telegramas a respeito das suas conversações com os chefes das diferentes delegações. Toda a atividade diplomática está concentrada em torno da embaixada soviética nesta Capital. O embaixador soviético Kiselev recebeu sucessivamente os representantes diplomáticos dos diferentes países árabes, conferenciando com os mesmos a respeito da posição tomada em Londres pelo ministro do Exterior da União Soviética, sr. Dimitri Cheplov, no caso de Suez.

Se Fechassem um Jornal, Todos os Outros Estariam Sob Ameaças

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

liberdade. Portanto, jamais poderia admitir, sem protestos, uma ameaça como essa que está sendo dirigida contra a IMPRESSA POPULAR.

SOLIDARIEDADE DE TRABALHADORES

Da cidade de Petrópolis,

ASSINATURAS:

1 ano	200,00
6 meses	120,00
3 meses	70,00

ESTERIOR:

1 ano	300,00
6 meses	180,00
3 meses	100,00

SUBSCRIÇÃO:

STRETO: Rua Visconde de Albuquerque 101, sala 101

ESTRADA: Rua Almeida, 12, 1º andar, sala 2

CAMPUS: Rua João Pessoa 120, subterrâneo

SÃO PAULO: Rua dos Eucaliptos, 116

PRIMEIRAS ALEGRIAS



Um belíssimo livro que narra alguns dos mais interessantes aspectos da vida russa do princípio do século. Perseguições políticas, deportação para as regiões cobertas de gelo, a atribulada vida da gente de teatro — tudo isso Konstantin Fédin enfeixou neste impressionante romance, que agora apresentamos aos leitores no 15.º lançamento da

Coletânea Romances do Povo NAS LIVRARIAS

DIRETOR:

PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração

RUA ALVARO ALVES, 31

32º ANDAR

TELEFONES

Portaria 22-3676

Gerência 22-4238

Secretaria 22-2061

Redação 22-3419

DE EXITO EM EXITO CAMINHADA A PETROBRAS

Produzidos no País 83% da Gasolina Consumida

De indiscutível oportunidade foi a palestra proferida na noite de 14 de maio pelo coronel Janary Nunes, presidente da Petrobras, sobre a produção de petróleo no Brasil. A Petrobras, disse o coronel, é uma empresa que pertence ao povo brasileiro. Não se trata de uma empresa estrangeira, como se tem visto por vezes na imprensa, devido a uma interpretação errônea da palavra "petróleo", que não é o produto em si, mas a atividade que lhe dá origem, a produção de petróleo suficiente para o consumo nacional.

Representando os interesses nacionais, disse o presidente da Petrobras, na luta que se processa no mundo pelo controle da produção, do comércio e das reservas petrolíferas, a Petrobras é alvo de ataques de todos os lados, inclusive dos países produtores de petróleo.

Disse ainda, considerando-se que essa luta dos países produtores pelo domínio das fontes de petróleo do mundo tomou agora nova forma concreta, em nosso país, com a invasão da Gulf contra o monopólio estatal, a enumeração feita a seguir dos fatos e das francas possibilidades da empresa que pertence ao povo brasileiro foram as mais necessárias e oportunas.

NOVOS INDÍCIOS DE PETRÓLEO

APÓS acentuar que o programa da Petrobras está em pleno desenvolvimento e que seus resultados práticos serão mais positivos a partir do próximo quadrimestre do corrente ano, o orador reportou-se à última viagem que fez à Amazônia. Os dois novos poços perfurados na área de Nova Olinda também foram mencionados no encontro da campanha petrolífera evidenciada pelo primeiro poço. Suas profundidades são de 1.635 e 1.093 metros.

O poço pioneiro do rio Abacatis, o AN-1/AZ, revelou sinais de petróleo e gás. E, além dos poços

do rio Tapajós e da ilha da Trindade, no Rio Madeira, deverão ser iniciadas ainda este ano as perfurações de seis outros poços na região amazônica.

No Estado do Maranhão trabalham duas sondas, em Testa Branca e em Mocimbo. Em ambos os poços constatarem-se sinais de óleo e de gás. Outro poço está sendo perfurado em Mucuna, Rio Grande do Norte e outro em Cândido de Abreu, no Paraná.

Esta, a auspiciosa situação da pesquisa, sem falarmos na região do Escudo Brasileiro, onde a produção está definitivamente instalada, novos poços aumentaram continuamente a estimativa das reservas e assegurando recordes sucessivos de extração. A média diária no 1º semestre deste ano subiu a 6.979 barris e no próximo término da construção do terminal marítimo da ilha Madre de Deus, irá a 20.600.

GASOLINA: 83% DO CONSUMO

No setor da refinação, afirmou o coronel Janary Nunes que as refinarias nacionais já produzem 83% de toda a gasolina consumida no país. A refinaria Presidente Bernardes, ampliando sucessivamente sua capacidade, faturou em 1955, com o fornecimento de querosene, óleo diesel, óleos combustíveis, gasolina, gás liquefeito e outros derivados, a importância de Cr\$ 3.519.665.621,70. Pois bem, só no 1º semestre deste ano tal quantia foi superada, subindo o faturamento a 3 bilhões e 549 milhões de cruzeiros.

A refinaria de Marituba também aumentou sua produção. A média mensal de faturamento, no ano passado, foi da ordem de 45 milhões de cruzeiros.

A média dos primeiros seis meses do corrente ano passou dos 55 milhões. Além disso tiveram início as obras para ampliação dessa refinaria, de 7 mil para 27 mil barris diários, a ser concluída em 1958.

O presidente da Petrobras anunciou ainda que estão avançados os estudos para instalação no Distrito Federal de uma grande refinaria para 90 mil barris diários.

PALAVRAS DO PRESIDENTE

FOI na base desses números alvitreiros que o presidente da Petrobras sentiu-se obrigado a afirmar que a Petrobras é uma realização vitoriosa que cresce e que se expande cada dia e é o próprio Brasil em marcha para sua independência econômica.

Mas a visão dos fatos não pode deslumbrar a ponto de esquecer-se que a ambição dos frustres se agita com tais sucessos. A audácia dos diretores da Gulf ao dirigirem-se ao Presidente da República para fazer uma proposta que significa a quebra do monopólio estatal da refinação, é um exemplo de hoje.

Fiz bem o sr. Janary a usar, como prólogo de sua prestação de contas ao povo, das palavras do sr. Juscelino Kubitschek na Mensagem que dirigiu ao Congresso Nacional por ocasião de sua abertura, no capítulo que fala da Petrobras: «da mais pretensa mudança de orientação que foi fixada por lei».

O povo brasileiro espera que nem as ofertas da Gulf nem as pressões do Esimbank tenham alterado essa posição que é a da imensa maioria da Nação.

Corajosa Decisão dos Patriotas de Chipre Propondo a Trégua

«Posta à prova a sinceridade dos colonialistas», declara o chefe do governo grego

ATENAS, 18 (A.F.P.) — O governo grego confirmou hoje que os panfletos reincidentes a uma trégua em Chipre eram realmente originários da EOKA, organização nacional de resistência cipriota.

ATENAS, 18 (A.F.P.) — «Estabelecendo a trégua em Chipre», o chefe da EOKA ofereceu agora ao governo britânico a oportunidade de provar que procura sinceramente uma solução pacífica para a questão», declarou o sr. Constantino Caramanlis, presidente do Conselho da Grécia, após a decisão dos líderes cipriotas de suspender as hostilidades contra as tropas britânicas. Caramanlis qualificou esta decisão de «corajosa» e de «generosa», após recordar que o governo grego reclamava a pacificação da ilha para reiniciar as negociações com os representantes do povo cipriota. Acrescentou o presidente do Conselho: «Quer esperar a Grécia que essa iniciativa do

os frutos prometidos. O governo helênico, fiel aos seus deveres, continuará apoiando sem reserva a luta dos cipriotas, prosseguindo notadamente os seus esforços junto às Nações Unidas. Temos a convicção de que, cedo ou tarde, a justiça e a sabedoria vencerão a intransigência e o arbitrio».



«Não é nos cafés, com estalo de gênio, que poderemos criar alguma coisa de sério, mas sim trabalhando. A pintura nasce à custa de trabalho longo e sem hesitações», disse o Portinari

ZHUKOV RESPONDE AO COMENTARISTA MILITAR DO «NEW YORK TIMES»

MOSCÚ, 11 (Correspondência especial para IMPRESA POPULAR) — O Marechal Zhukov enviou ao comentarista militar do New York Times, W. Baldwin, a seguinte carta em resposta a pergunta feita por este último:

«Estimado sr. Baldwin,

Envio agora minhas respostas às perguntas feitas em vossa carta do dia 7 de julho último:

1ª PERGUNTA: Pensais que os Estados Unidos exageram o poderio aéreo da União Soviética?

RESPOSTA: Eu não tenho dados precisos de como os Estados Unidos estimam o poderio aéreo da União Soviética, já que nenhuma declaração oficial tem sido feita neste sentido. É possível que certas esferas americanas, especialmente aquelas interessadas em contratos militares, estejam inclinadas a exagerar o poderio numérico da força aérea soviética com intuito de se aproveitar disso para aumentar as despesas militares e criar uma atmosfera de desconfiança para com a URSS, desrespeitando com isso os interesses do povo americano, sufocando pelo peso dos impostos.

2ª PERGUNTA: A União Soviética, tradicionalmente um grande país continental, está dando atualmente importância especial à força aérea. Isto significa, em sua

Concisas e objetivas respostas às seis perguntas de mister Baldwin — A propaganda inaque sobre o poderio militar soviético e os interesses nos contratos de armamentos para certas esferas americanas — Porque a União Soviética constrói submarinos — As razões da desmobilização de 1.840.000 homens pela URSS — As diferenças entre o plano americano de inspeção aérea e o plano soviético de controle terrestre e direito do desarmamento

opinião, que as forças aeronúclares são agora a característica dominante das forças armadas?

RESPOSTA: Não, não significa isto. A força aérea e as armas nucleares por si mesmas não podem decidir o resultado de uma luta armada. Além das armas atômicas e de hidrogênio, apesar de sua enorme força destrutiva, grandes exércitos e grande quantidade de armamentos clássicos deverão inevitavelmente ser utilizados em operações militares.

3ª PERGUNTA: É possível, em sua opinião, provocar uma pequena guerra ou qualquer outra sem a utilização das armas nucleares?

RESPOSTA: A União Soviética está resolutamente contra qualquer guerra, grande ou pequena. Toda guerra é destruidora e, com a utilização das armas nucleares, torna-se altamente perigosa não só para os países beligerantes como para os não beligerantes. Infelizmente ainda há forças nos Estados Unidos e entre seus aliados da NATO cujos pensamentos estão concentrados nas questões bélicas em lugar do trabalho construtivo para o bem do povo.

ESTABILIDADE PARA OS SARGENTOS

De inteira justiça, a lei que concede estabilidade aos sargentos após dez anos de serviço militar foi aprovada pelo Congresso e subiu a sanção presidencial. A referida lei assegura aqueles militares — continuando no serviço independentemente dos engajamentos e reengajamentos que representavam uma interminável ameaça de privações às suas famílias.

Como se sabe, os sargentos eram considerados assim como uma espécie de comandantes e não pertenciam ao sistema da dispensa para e sempre exigentes com suas funções. Ao término de um certo prazo de serviços prestados podiam sair ou não das forças armadas.

Aquelas cujas atribuições e naturezas de serviço permitiam, incorporavam-se no serviço de uma nova maneira com ela enfrentando um futuro mais sacrificando sempre o corpo. Às vezes o interesse era a segurança que pertenciam. A maioria porém permanecia sujeita a ser surpreendida por um desligamento que era o desemprego e a miséria.

A estabilidade que a lei, se sancionada, virá estabelecer é uma providência que admira não ter sido ainda tomada. Só pode trazer vantagens para as forças armadas que contaram com a dedicação integral desses militares, livres de outras preocupações, sem o temor permanente de ver toda uma vida de serviços anulada por um ato de dispensa, nem sempre justo ou recomendável.

O 13 DE MAIO DO CAFÉ

Lemos num vespertino de ontem que é necessário fazer-se propaganda do café brasileiro na Europa, entre outros motivos, devido à forte concorrência de cafés recentemente surgidos no mercado originários da África, da Ásia e de alguns países latino-americanos que perdem no ramo. No mesmo jornal devesse o temor de que sejamos um dia completamente afastados do Velho Mundo, como vendedores de café.

Sem dúvida, a propaganda é necessária. Mas, por si só, não afasta a concorrência. É claro que não está no limite de nossas possibilidades evitar que outros países plantem e vendam café. Mas, devemos olhar apenas para o café dessa Europa que na linguagem burocrática do vespertino quer dizer, no duro, Europa capitalista? Por que examinar o assunto sem levar em consideração essa estrutura social, que é a base da produção, por imposição internacional, das relações comerciais com a União Soviética. China e restantes países do mundo socialista, isto é, com um terço da população do mundo?

Ninguém é contra a propaganda. Ela é absolutamente indispensável e nesse particular o comentarista do jornal tem razão. Mas esse a ilusão de quem não ignora que o deputado paranaense Newton Carneiro, falando na Câmara, contou que viu em Moscou letreiros luminosos recomendando maior consumo de café?

Isso propaganda gratuita

4ª PERGUNTA: Por que a União Soviética constrói tantos submarinos? O vosso programa de Construção de navios significa que a URSS resolveu tornar-se uma grande potência naval, como já é em terra e no ar?

RESPOSTA: A URSS constrói apenas aquilo de que necessita para a defesa do país e não faz nada de supérfluo. E' do conhecimento de todos que o território da União Soviética é banhado por 12 mares e 2 oceanos. Suas fronteiras marítimas constituem quase dois terços do total. E', portanto, perfeitamente natural que a União Soviética, como grande potência naval, deva prestar a devida atenção à sua marinha, que salvaguarda suas fronteiras marítimas.

5ª PERGUNTA: A desmobilização de 1.840.000 homens, anunciada pela União Soviética, não reflete uma tendência da guerra moderna? Em outras palavras: o poderio das armas nucleares somado com a força aérea e os projetos dirigidos não reduzem a importância das grandes unidades de terra e das unidades navais de superfície? Aos olhos dos americanos a nossa desmobilização não atingiu o mais importante e, sem dúvida, a parte decisiva das forças armadas — a arma aeronuclear. Esta interpretação é correta?

RESPOSTA: A referência ao ponto de vista americano é incompreensível. Se tendes em mente o povo americano, estou profundamente convencido de que os trabalhadores da América aclamaram a iniciativa e as medidas práticas tomadas pelo governo soviético. Se por americanos, quereis dizer pessoas hostis à União Soviética, então sua posição em relação a qualquer medida tomada pela

União Soviética foi sempre negativa e extremamente não objetiva. O governo soviético, resolvendo reduzir suas forças armadas de 1.800.000 homens, não partiu de nenhuma suposta natureza da guerra moderna ou de tendências como as que mencionastes. Nesta questão, nós partimos, acima de tudo, de considerações sobre o fortalecimento da paz mundial e o alívio da tensão nas relações entre os Estados e dos interesses do desenvolvimento da economia pacífica da União Soviética, bem como da elevação do bem-estar dos povos da URSS.

6ª PERGUNTA: Os Estados Unidos se mostram prontos para permitir a fiscalização terrestre e aérea, no sentido de controlar o desarmamento. Se a União Soviética desmobiliza um grande número de homens, porque ela não permite tal inspeção?

RESPOSTA: O sistema de controle, proposto pelos Estados Unidos e tendo em vista a fotografia aérea, realista, em essência, à expansão das atividades de reconhecimento que levará inevitavelmente à suspeita mútua e a uma desconfiança ainda maior entre os Estados Unidos e a União Soviética. Ao mesmo tempo as propostas soviéticas objetivam

a introdução de um tal sistema de controle internacional que realmente assegure a supervisão do desarmamento. A União Soviética parte do fato de que o controle internacional estrito deve ser estabelecido em relação à redução das forças armadas e dos armamentos dos Estados e sobre a proibição das armas atômicas e de hidrogênio. Com isto a União Soviética defende um tal controle que, de fato, poderá tornar a agência de controle capaz de verificar de que maneira os Estados estão cumprindo suas obrigações no campo do desarmamento. Com este objetivo, a agência de controle tem garantidos amplos direitos e poderes, inclusive a inspeção de unidades militares, depósitos de munições e suprimentos, bases terrestres, aéreas e navais e fábricas de armamentos. As propostas soviéticas objetivam também a organização de postos de controle em todos os grandes aeroportos, entroncamentos ferroviários, portos e estradas mais importantes para prevenir perigosas concentrações de forças e equipamentos militares e assim afastar a possibilidade da agressão de surpresa. Pensamos que não é preciso provar com maiores detalhes as diferenças existentes entre os objetivos do efetivo contró-

Liberdade Para o Metalúrgico Chileno Galvarino Melo

No dia 5 de julho foi o presidente do Sindicato dos metalúrgicos chilenos, Galvarino Melo, quando embarcava para o estrangeiro, a fim de participar da reunião da União Internacional dos Sindicatos Metalúrgicos, Departamento Profissional

da Federação Sindical Mundial.

Essa medida arbitrária do governo do Chile, em flagrant e violação dos direitos constitucionais chilenos e dos tratados internacionais, tem tido a mais franca rejeição em todos os países da América Latina. Tanto o presidente do Chile, general Ibáñez, como o ministro do Interior, têm já recebido telegramas e mensagens de protesto.

A solidariedade do povo e dos trabalhadores do Brasil muito contribuirá para a libertação do bravo dirigente metalúrgico chileno.

Vai a Paris o Ballet Soviético

MOSCÚ, 18 (AFP) — Anuncia-se que os «ballets» do Grande Teatro desta capital, irão a Paris em 1957.

SANGRA A VENEZUELA SOB AS BOTAS DA STANDARD (I)

Para o sr. Chateaubriand, lá Até o Capim é Melhor

CARACAS, agosto — O «Correio da Manhã» do Rio de Janeiro publicou há tempos um artigo do sr. Osvaldo Magalhães Dias, que, dizendo-se engenheiro, afirma encontrar-se na Venezuela «estudando o petróleo».

Em resumo, o artigo pretende apresentar a Venezuela como exemplo capaz de convencer o povo brasileiro de que deve entregar o petróleo à Standard Oil, tal como o fizeram aqui os traidores do país que se vêm sucedendo no governo. Orientado por essa finalidade, o bom Osvaldo afirma que nós ocupamos uma posição privilegiada, que vivemos no melhor dos mundos, graças ao fato de que somos «o país que mais exporta petróleo no mundo».

O ELOGIO DO CAPIM

ESTÁ visto que para encontrar coisas boas na Venezuela devido ao domínio que os americanos exercem sobre o país não há como ser hóspede, aqui, da ditadura subvencionada pela Standard Oil. Que o diga o sr. Chateaubriand, jornalista e senador, que esteve na Venezuela, percorreu nossos campos em companhia do latifundista Ministro da Agricultura, comeu na mesa do tirano Pérez Jimenez e, não se sabe devido a que circunstância, regressou ao Brasil afirmando, para ser agradável a seu ex-anfitrião, «que até o capim venezuelano é melhor que o brasileiro».

Os leitores da IMPRESA POPULAR certamente conhecem melhor do que nós, venezuelanos, a autoridade do sr. Chateaubriand para julgar cardápios vegetarianos.

Mas voltamos ao sr. Osvaldo e digamos o que esse senhor não quis ou não pôde dizer a respeito de nosso país.

DEPENDÊNCIA ECONÔMICA

COMEÇA o articulista do «Correio» reconhecendo que a Venezuela depende economicamente de um só produto de exportação e de um só mercado consumidor. E

DESMASCARANDO UM ARTIGO ACOLHIDO PELO «CORREIO DA MANHÃ» — PRETENSÃO DO SR. OSVALDO MAGALHÃES DIAS, «ENGENHEIRO ESTUDANDO PETRÓLEO NA VENEZUELA» — DEPENDÊNCIA TOTAL DE UM ÚNICO PRODUTO (Correspondência especial para IMPRESA POPULAR de L. YEPEZ)

ai fica. Não pode ir adiante porque uma análise verdadeira dessa situação poderia conduzi-lo a conclusões que em nossa favorassem os interesses que detendo. Ora, o próprio articulista «confessa que alguns de nossos economistas se preocupam com a situação do país. Nossa prosperidade, com efeito, não pode ser fictícia. Precisando de base econômica própria, dependendo para subsistir do petróleo que se encontra em mãos imperialistas, especialmente dos tanques, controladores de 70% de sua produção, nosso país não tem verdadeira independência econômica e política. Encontramos submetidos aos vaivéns do país metropolitano dominante, os Estados Unidos. E basta um simples anúncio de que «serão reduzidas as importações norte-americanas de petróleo» para que se manifeste um pânico em todo o país, capaz de atingir até mesmo os servos do imperialismo».

PERSPECTIVA

E se, como o próprio Magalhães afirma, nossa vida petrolífera tem um prazo limitado, que ele próprio fixa em 20 anos, tal situação torna-se verdadeiramente trágica, à medida em que aumenta a produção sem que novos poços sejam descobertos. Nem é de molde a nos tranquilizar, a profecia do pernóstico sr. Osvaldo, ao afirmar que «dentro de 20 ou 30 anos o mundo já não precisará de petróleo, porque este será substituído pela energia atômica».

Seja como for o povo venezuelano deseja, e haverá de conseguir, dispor integralmente de sua riqueza principal muito antes do prazo fixado pelo sr. Magalhães para a substituição do petróleo pela energia atômica.

OUTRAS FONTES DE RIQUEZA

REALIZAM os governantes venezuelanos o levantamento de outras fontes de riqueza? Mentira. Não é verdade, como afirma o sr. Magalhães, que os governantes da Venezuela procuram «utilizar sua potencialidade econômica com o levantamento de outras fontes de enriquecimento nacional». «Ivem uma só indústria, nem uma só obra reprodutiva foi até agora empreendida no país, tomando-se como base o petróleo. As enormes quantias entradas no país, através de sua longa e dolorosa história petrolífera, têm sido utilizadas unicamente em construções suntuárias para deslumbrar «turistas», mas que de nada servem para o futuro da nação mas são utilizadas para encobrir o descarrado saque às riquezas públicas».

Se existe hoje na Venezuela uma relativa e incipiente indústria nacional, ela não é o produto da produção petrolífera, mas nasceu a despeito desta. O desenvolvimento industrial do país sofre dos tenebrosos efeitos da penetração imperialista e das relações semifeudais no campo, as quais restringem o mercado interno. (Continua)

A ATIVIDADE DIPLOMÁTICA DE PORTINARI

Em breve, na Itália, sairá um grande livro de desenhos de Portinari sobre a sua viagem a Israel. Em Paris, «La Maison de la Pensée» irá expor uma grande coleção de obras do criador de «Guerra e Paz». Aqui Portinari trabalha.

— A pintura não é uma arte de gênio. Nasce à custa de trabalho longo e sem hesitações. Não é nos cafés e com estalos de gênio, que se cria a obra de arte, mas sim trabalhando. A pintura nasce à custa de trabalho longo e sem hesitações», disse o Portinari

Portinari viajou pela Bíblia, pisando o chão antigo e o chão moderno. Israel recebeu-o carinhosamente. O pintor viu nisso um sinal da grande amizade que está aproximando os povos. A pintura de Portinari tem feito muito mais pelo Brasil que o ouro esbanjado pela nossa diplomacia escritórios comerciais, pretensas missões culturais.

MAIS CONSCIÊNCIA, MAIS CONSCIÊNCIA!

— Sem um despertar mais profundo da consciência, não podemos nos libertar da ignorância, do atraso, da miséria, diz-nos. São mais do que nunca a importância da ação cultural em tudo. A música, a pintura, a literatura, as artes, enfim, não podem, de maneira alguma, separar-se da ciência na missão educadora. Ciência e arte conduzem a razão e a sensibilidade ao conhecimento e solução dos nossos problemas. Chegamos a um estado de terror de mercantilismo, de avidez pelo dinheiro de sede de tais e tais prazeres materiais que fizeram os grupos dominantes mais egoístas e mais distantes da realidade. Por exemplo, na minha viagem quando ouvi aquelas palavras de Israel, homens inteligentes cultivando a terra e ouvindo Mozart, mais uma vez compreendi que nem a força nem os apetites do dinheiro podem construir algo digno da vida e de nossas melhores aspirações.

RELIGIÃO E POVO

Portinari, filho de camponeses, inicia a vida de vários bíblicos, sempre se dedicou a pintar episódios e cenas que a poesia, a lenda, a história e o folclore do grande livro lhe transmitem. Assim interpreta a religião de seus antepassados, de sua família, da velha casa de Brodowski e de quantos aldeia de camponeses, os oitocentos, as litografias, as estampas, as gravuras, as pinturas, as esculturas, as romarias, tudo que exprime o povo popular, gosto pela Bíblia, sentimento doméstico e tradição de milhares de pessoas simples que trabalham e confiam, obreiras e candidas. Essa é a base da pintura religiosa de Portinari. Não está nela uma intenção mística ou doutrinária, um simples pretexto, uma escolha fácil de assunto mas o empenho em fixar um aspecto real da vida brasileira nos seus usos e costumes. E o seu encontro com a Palestina foi o de sua infância, de sua família, de seu povo, com as coisas já de sua intimidade que o artista antes pintava.

GUIA DE VIAGEM: BÍBLIA

Portinari voltou passando de uma confiança na pintura. E quando melhor confia na pintura melhor é a sua confiança no homem, na vida, nas lutas que os povos vêm travando pela liberdade, pela paz e pela cultura.

A uma pergunta nossa sobre o seu roteiro na Palestina, respondeu:

— Nosso roteiro foi a Bi-

PAISAGEM DE PALESTINA

— Aqui estão alguns desenhos, diz-nos o pintor, mostrando cenas do velho país de Israel, «he as linhas da montanha, aqui o camelinho vi-

CINEMA

LUCHINO VISCONTI DIRETOR VÍTIMA DA CENSURA E DOS DISTRIBUIDORES

PODE-SE dizer que o último filme de Clouzot desencadeou em Cannes uma batalha no sentido em que se entendia no tempo da batalha de Hernani (1). As paixões, um pouco irreflexivas durante dez dias, cristalizaram-se em torno do «Mistério Picasso». Alguns daqueles que gostaram deste filme desde o primeiro momento não modificaram sua opinião; do contrário dos que não gostaram, encontraram-se hoje alguns que elogiam esta obra original que ajuda à compreensão de Picasso, melhor que todos os documentos existentes até agora. O filme de Clouzot é disto em que se pensa e torna-se a pensar, descobrindo de cada vez um aspecto novo. Seu realizador inclusive, a cada projeção, embora o tenha visto quase trezentas vezes (e Picasso umas cincocentas) descobre qualquer coisa. De seu retorno a Saint-Paul-de-Vence on-



Anna Mangani e Walter Chiari são vistos aqui numa cena de Bellezza. O desempenho de Mangani foi bastante notado, quando os distribuidores compreenderem o seu valor?

de Vera sua esposa, repousa após delicada operação no coração. Clouzot falou-me com certo prazer de sua colaboração com Picasso:

— Não houve problemas entre nós. Este filme foi verdadeiramente rodado sob o signo da liberdade, cada um respeitando a opinião do outro, e cada um, portanto, tentando penetrar no pensamento de seu companheiro, numa colaboração mais íntima. Falo de Picasso, de Georges Aurier que compôs a música e de mim. Nós nos sujeitamos mutuamente as conveniências materiais, pois se apresentava indubitavelmente uma questão de fadiga. Picasso habituado, por exemplo, a trabalhar tarde da noite não podia, portanto, filmar de manhã muito cedo. Bem, estávamos de acordo. Se dizia a Picasso que devia parar, ele nunca replicava: «Deixe-me acabar». Parava no mesmo instante. Da mesma maneira, algumas vezes, parecia-me que o efeito cinematográfico ganharia com um grande plano se a câmera se fixasse sobre um ponto da tela, mas se percebia que com isto traria o pensamento de Picasso, dizia: renúncia.

Não há intriga pois que tudo se passou sem tumulto, sem história. Somos amigos há trinta anos... Se Clouzot me dizia: «Não está no ponto», enquanto que eu achava seu quadro formidável, deixava-o continuar. Mas nem tudo era tão simples, como parece no filme. Para a realização da tela «La

fato, o filme é tanto de Picasso quanto meu. E tenho muito respeito por Pablo para não levar em conta sua opinião, quanto tempo trabalhávamos juntos? Se você chama trabalhar juntos o processo que compreende a elaboração e filmagem, cinco meses; senão, a filmagem durou onze semanas.

— Utilizáreis a cor e o preto e branco e a segunda parte do filme iniciada em tela normal, foi filmada pelo processo cinematográfico... É a primeira vez que se confronta o preto e branco e a cor na mesma sequência... Vê-se as personagens em preto e branco olharem as telas em cores e ninguém se surpreende. É claro o cinematográfico não é perfeito; mas se se espera a perfeição nunca se fará nada. Você disse que eu era obrigado a enganar Picasso algumas vezes, pois lhe dizia que não havia mais de 150 metros de película enquanto que sobrava muito.

so sempre guardar uma reserva de película pois ele começa e torna a começar... Ele não fica facilmente satisfeito.

• Chamon-de «batalha de Hernani» ao conflito entre clássicos e românticos, na plateia do Théâtre Français, quando da apresentação da tragédia de Victor Hugo — Hernani — considerada uma de suas obras-primas (25 de fevereiro de 1830) — Genysson.

(Entrevista concedida a Régis BERGERON, de l'Humanité)

ROTEIRO DA PRÓXIMA SEMANA

Podemos hoje indicar aos apreciadores de bom cinema a película OS AMANTES DO TEJO como a melhor das 5 estréias programadas para amanhã. Por certo este filme merecerá as honras da melhor da semana.

▲ OS AMANTES DO TEJO (Les Amants du Tage) — Direção de Henri Verneuil. História de Joseph Kessel adaptada por Marcel Rivet e caracterizada por Jacques Companéez. Diálogo de Marc Gilbert-Sauveterre. Fotografia de Roger Hubert. Elenco: François Arnoul, Daniel Gelin, Trevor Howard, Amália Rodrigues e outros. O romance de «Pierre» (que matara a esposa) e Kathleen (acusada da morte do marido), ambos fora de sua pátria, e que têm no investigador Lewis (clínico, sádico e calculista) uma barreira que finalmente os separa. Excelente realização de Verneuil. Os filmes anteriores de Verneuil o sexo está presente. Nos filmes: São Luiz, Rex, Rian, Carioca, Leblon e Icarai.

▲ NO MAU CAMINHO (5 against the House) — Direção de Phil Karlson. Com Guy Madison, Kim Novak e Brian Keith. Cinco jovens resolvem assaltar, de mentiras, um cassino e planejam cometer um assalto perfeito. Depois a coisa toma um rumo sério quando um deles resolve torná-lo verdadeiro. Mas tudo acaba bem... No circuito: Odeon, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso e Odeon (Niterói).

FRÊSE DE PAIXÕES (Female on the beach) — Direção de Joseph Pevney. História original de Robert Hill caracterizada em colaboração com Richard A. Simmons. Interpretes principais: Joan Crawford, Jeff Chandler, Jan Sterling e Cecil Kellaway. Uma balneária rica compra uma casa praiada onde tinha sido cometido um crime e logo se apaixonou pelo suspeito principal. Ao fim de tudo, o espectador fica sabendo que ele é um anjo e tudo termina com os «bombinhos» abraçados. Nos cinemas: Vitória, Copacabana, Miramar, América, Bo-

FUZZILEIRO DO AMOR — Direção de Eurides Ramos. Com Mazaropi, Roberto Duval, Terézinha Amayo, Wilson Grey e outros. Um capôla vem para a cidade e se engaja como fuzileiro, seus equívocos, o sargento mandando em frequentes turmas com o recruta fornecendo a comidinha necessária. O espetáculo é completado com uma série de números musicais com cartazes do rádio. No circuito: Plaza, Ari Palácio, Olinda, Astória, Primo, Vello, Regência, Colonial, Mascote, H. Lobo, Mauá, Guaraci, Vaz Lobo e Paço (Higienópolis).

Outros filmes — 10ª semana de QUANDO O CORAÇÃO LORESCER; ARMADILHA AMOROSA musical, nos chimes; O QUE O AMOR NOS NEGOU cinematográfico em cores.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

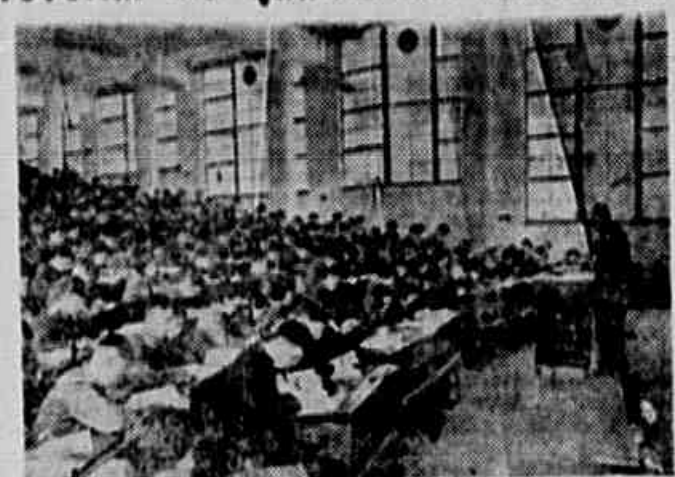
No Salão Nobre do Liceu Nilo Peçanha, na Capital fluminense, o Dr. A. Hermann Junior, da Faculdade de Ciências Econômicas de Niterói, realizará quarta-feira próxima, dia 22, conferência sobre «O desenvolvimento industrial do Brasil», proferida pelo Dr. Moacir Paixão, Fluminense convidado dos universitários e o público em geral.

monumento estudantil

Finalidades do Teatro Universitário de Comédias:

Despertar e Aproveitar as Qualidades Artísticas dos Estudantes

— O objetivo do Teatro Universitário de Comédias é despertar as qualidades artísticas dos estudantes, dando-lhes possibilidades não só de representar peças, como também de escrever peças, que seriam encenadas pelo nosso grupo. Com essas palavras, o jovem Orlando Mavros, diretor do grupo teatral da UME, definiu as finalidades desse empreendimento, assinalando que uma das maiores dificuldades dos jovens autores de textos teatrais é encerrar suas peças e levá-las ao público. — O autor da peça que ora estamos ensaiando — exemplificou — é um estudante, Ernando Soares, da Faculdade de Direito Gama Filho, que vê assim premiado o seu trabalho. Como o autor de «O Conselheiro» — continuou — há outros jovens autores, que teriam no Teatro Universitário de Comédias um estímulo para o de-



Desenvolvimento de suas aptidões.

O TEATRO UNIVERSITÁRIO
O Teatro Universitário de Comédias foi fundado recentemente pela UME. Há algumas semanas vem ensaiando a peça «O Conselheiro».

O CACO RECEPCIONARÁ AMANHÃ SEUS COLEGAS

Comemorando o «Dia da Faculdade», o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira recepcionará amanhã, às 19.30 horas, no casarão da rua Moncorvo Filho, seus

sobre «Nacionalismo», estando convidados para as solenidades todos os universitários desta capital.

JORNAIS E REVISTAS

Estão sendo aceitas colaborações para o jornal «Cultura Econômica», da Faculdade de Ciências Econômicas da UDF, podendo os trabalhos serem entregues ao acadêmico Bernack, em duas cópias, datilografadas a dois espaços. Também a revista «Escadas», da Faculdade de Ciências e Letras da UDF (Lafayette) poderão ser entregues colaborações, no DA.

TRABALHADOR LEIA ISTO

Blusão tipo popular em todas as cores xadrez e liso a Cr\$ 10.000 e Cr\$ 12.000. Oferta especial de AMAURY: RUA ALFONSO ANDRADE, 315 — 1º ANDAR, RUA VINTE DE ABRIL, 7 — LOJA. Atendemos pelo Recombol.

Para o debate sobre a nacionalização do Canal de Suez, a ser realizado sexta-feira próxima, dia 24, no Salão Nobre da Faculdade, o CACO contará com a presença do embaixador egípcio, sr. Sami Simalka; sociólogo

ABATIMENTO NO TEATRO

A Cia. Tônia-Celi-Autran, ora representando no Teatro Dúlcinea, está concedendo o abatimento de 50% aos estudantes universitários e secundários, nos espetáculos das quartas-feiras. A companhia em questão está representando a peça «A Viúva Astuciosa», de Goldoni, em seus últimos dias.

RÁDIO E TV

JOÃO VALENTIN
NOTAS

Depois de um período de relativa calma, o rádio carioca volta a agitar-se.

Temos o primeiro, caso da Rainha do Rádio. O príncipe consorte, Sr. Carlos Meneses, abandonou sua esposa real Doris Monteiro, levando o automóvel de sua Majestade, de contrapelo.

Ambos foram para os jornais com acusações recíprocas as mais pesadas. Há ameaças de lado a lado, falando-se em «desquite» ou mesmo anulação de casamento...

Dois encontra-se numa temporada de quinze dias pelo Nordeste. Vamos aguardar para ver em que dá tudo. Depois vem o «affaire» Angela Maria-Milton Ferreira de Carvalho. Um vespertino surgiu, ontem, com uma manchete sensacionalista em que a querida cantora acusa seu ex-povo de um caso com a vedete Nêlia Paula...



D. DORIS MONTEIRO

nel 9, há alguns meses, não verá atuar, em breve, também, na Rádio Tupi. Atualmente, Inezita canta num boite de Copacabana.

Há outras novidades, mas o espaço ainda é curto. Será aumentado, em breve, quando obovarem os vultos milhens de cruzeiros para reaparelhamento da IMPRESSA POPULAR.

Mas não podemos deixar de voltar ao assunto da Rádio Mundial. Confirmamos a dispensa em massa daquela emissora e uma série de irregularidades. Adiantamos, inclusive, que serão dispensados cerca de trezentos profissionais da Orquestra Vitor Costa, no Rio e São Paulo. Na Mundial, portanto, as coisas estão mal paradas para o Sr. Vitor Costa. Os funcionários dispensados são acionistas, enquanto o Sr. Vitor Costa é apenas, arrendatário da emissora, não estando capacitado, portanto, para despedir aqueles. Muito menos sem autorização. Resultado: os prejudicados vão à Justiça!

Elizete Cardoso já se encontra perfeitamente restabelecida, tendo atuado em São Paulo neste fim de semana.

Fez também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Terão também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Fez também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Terão também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Fez também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Terão também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Fez também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Terão também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Fez também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Terão também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Fez também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Terão também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Fez também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Terão também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Fez também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Terão também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Fez também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Terão também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Fez também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Terão também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

Fez também o caso da cantora Carmelinda Mascarenhas e seu marido, o pianista Carlos Mascarenhas. Separaram-se. Sem briga, ao que parece.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se Qualquer Trabalho EM MÁRMORES E GRANITOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS (PREÇOS MÓBILIS)

Rua J. Torquato, 192-Bonsucesso TEL. 30-5719 — R. DE JANEIRO

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice previne da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas. RUA SÃO JOSÉ, 60 — 9º ANDAR — CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

NERVOSOS

Desânimo. Ansiedade. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.

Dr. J. Grabois Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 62-3046 CLINICA PSICOLÓGICA

TIC-TAC é o tal!



CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS PRAÇA TIRADENTES, 31

REPORTER POPULAR FONE: 22-8518

Aos leitores da IMPRESSA POPULAR, 10% de desconto

RECEITA MEDICA GRATUITA

OCULOS PARA HOMENS E SENHORAS — PREÇOS DE ANTIGAMENTE — MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINOCULOS, TEODOLITOS, ETC. (CONCERTOS EM GERAL). Todos podem confiar na OTICA SÃO MIGUEL Largo de São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

Roupas brancas, Artigos de Camisas-esporte, Blusões, Cama e mesa a preços que somente quem fabrica pode vender e completo sortimento de artigos para Inverno a preços antigos.

Fábrica Confiança do Brasil R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

ESPECTACULOS DE HOJE

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCER — Direção de David Lean. Com Katherine Hepburn, Rossano Brazzi, Isa Miranda e Gaetano Autiero (templeton). No Império às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LA ROMANA — Direção de Luigi Zampa. Com Gina Lollobrigida, Franco Fabrizi, Raymond Pellegrin, Daniel Gelin e Xenia Valer. Ari-Palácio, às 3 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

OS AMORES DE UMA RAINHA — Direção de Jean Deville. Com Jeanne Moreau, Armando Franciotti e Françoise Rosay (estrangeira). São Luiz, Rex, Rian, Carioca e Icarai, às 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

AVENTURA SANGRENTO — Direção de Rudolph Maté. Com Fred Mac Murray, Charlton Heston, Donna Reed e Barbara Hale (violinista e tenorista). Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Mascote, H. Lobo, Mauá, Guaraci, Vaz Lobo e Paço (Higienópolis), às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

DEPOIS EU CONTO — Direção de José Carlos Burle. Com Rita Soares, Anselmo Duarte, Eliana Grande, Celso, Dery Gonçalves e outros. Patrie, Astoria, Imperador, Alvorada, S. de José, Esky, Coliseu e D. Pedro, às 2 — 4.30 — 8.20 — 7 — 9.40 e 10.20.

PRISIONEIRO DO REMORSO — Direção de Peter Glenville. Com Alec Guinness e Jac Hawkins. No Vitória, Curuzumã, Pirajá, Abolição, Bonsucesso, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petropolis), às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TIRA A MAO DAÍ — No Mété. Sérgio. A. Oliveira.

AS CHUVAS DE RANCHIPUR — Direção de Jean Negulesco. Com Lana Turner, Fred Mac Murray, Joan Crawford e Michael Rennie (cinematográfico e cores). Palácio, Rony e Madrid, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CADA BALA UMA VIDA — Direção de Lewis Allen. Com Audrey Totter, Edward G. Robinson, George Raft e Peter Van Eyck. Odeon, Alameda, Miramar, América, Santa Alice, Floriano, Monte Castelo e Leopoldina, às 2 — 4.30 — 7.40 — 8.40 — 10.20.

ARMADILHA AMOROSA — Frank Sinatra, Debbie Reynolds, David Wayne, Collette Helm e outros (cinematográfico e cores). Metro Tijuca, Metro Copacabana e Metro Pásado, às 1.45 — 3.50 — 5.55 e 8.10. No Metro Pásado início às 11.40.

O QUE O AMOR NOS NEGOU — Direção de Philip Dunne. Com Richard Egan, Dana Winter e Cameron Mitchell (cinematográfico e cores). Palácio, Rony e Madrid, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LUZ E SANGUE — Com Daniel Gelin e Zsa-Zsa Gabor. Corrida. Reprise. Cinema Leblon.

NO REINADO DA QUILLOFINA — Com Tony Curtis. Em Cinemacope Reprise. Cinema Central (de Niterói).

«O AVENTUREIRO DE RONG KONG» — Com Clark Gable e Susan Hayward. Em Cinemacope. Reprise. Cinema Leblon.

«GIGANTE DOS MARES» — Com Sterling Hayden. Reprise. Cinema Haddock Lobo.

«REFEM DO PASSADO» — Com Rod Cameron. Reprise. Cinema Primor.

CARTAZ DOS TEATROS

BOLSO — 27-3122 — «Os Elegantes», às 21 horas. Vespertais aos sábados e domingos às 16 horas.

CARLOS GOMES — «Aperitivo» (clinto), revista com Renata Fronzi. Diariamente, às 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — «Aconteceu naquela noite», com os artistas Unidos. Diariamente às 21.30 horas. Vespertais às 5as. sábados e domingos.

DULCINEA — «Viúva astuciosa», com Zé do Pica-pau. Diariamente às 21 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLIES — «Chez Copacabana», às 20 e 22 horas. Vespertais aos sábados e domingos às 16 horas.

GINASTICO — «A casa de chá do luar de agosto», com o elenco do T.B.C. Diariamente, às 21 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — «Esta em toda», às 20 e 22 horas. Vespertais aos sábados e domingos às 16 horas.

JOAO CAITANO — «Agora o coisinha vai», revista. Siva e Silva Filho, às 20 e 22 horas. Vespertais aos sábados, às quintas e domingos às 16 horas.

MADUREIRA — «A vida e o destino», revista, com Zé do Pica-pau. Diariamente às 21 horas, sábados e domingos, três sessões, às 16.30 e 22 horas.

RIVAL — «O Xepa», de Pedro Blich, com Alda Garrido. Diariamente às 21.15 hs. Vespertais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRALOP — «Vê se me esqueço», comédia de Raul Pinsky, com Eva e seus artistas. Diariamente às 21.15 hs. Vespertais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TUCCA — «Gente bem do metrô», às 21 horas. Vespertais às 16, 20 e 22 horas.

CLASSIFICADOS

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Férças, quintas e sábados, das 14.30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — s/ 303 — tel.: 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESSES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10º — s/1.203 — Diariamente das 12 às 18 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Honoreipatia, Segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 às 18 horas. Tels.: Consultório: 3-3753 e res.: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDILO FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º and. sala 802 — tel.: 62-8916.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e tratamento eletrocardiograma — Diariamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras — Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes — São Gonçalo — Tel.: 5163.

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel.: 52-4993.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.408 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA NORMAN DE MORAES EMERY, advogados. — Causas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de Família — Inventário. Rua da Quitanda, 30, 8º andar, s/nº 812, Edif. Santo Agostão. Telefone: 22-5879. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

DR. ENMO DUARTE — Causas cíveis e criminais — Avenida Erasmo Braga, 255, 3º andar, Grupo 303 — Telefone: 22-2534.

DR. HEITOR ROCKA FARIA — Causas cíveis comêciais — Direito de família — Inventário. Rua do Ovidio, 169 s/917 — Tel.: 43-6475. Horário: de 11 às 18 e de 18 às 19.30 horas.

NO NORTE DO PARANÁ:

Em 4 Meses, Doze Mil Camponezes de Londrina Ingressaram no Sindicato

Com a campanha do salário-mínimo e o pagamento de férias, em pouco tempo o sindicato passou a ser o centro de atração de todos trabalhadores — O movimento reivindicatório despertou a ira de uns poucos grandes fazendeiros — Não surtiram nenhum efeito as ameaças policiais — O dr. Flávio Ribeiro e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Londrina falam à IMPRENSA POPULAR

O sr. José Onofre Borges, presidente do Sindicato dos Colonos e Assalariados Agrícolas de Londrina e o dr. Flávio Ribeiro, consultor jurídico daquela entidade, que vieram a esta Capital providenciar o reconhecimento dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, de Londrina, Nova Fátima e Centenário do Sul, estiveram em nossa redação e concederam-nos palpitante entrevista sobre a luta dos camponezes paranaenses, que está repercutindo em todo país.

EXEMPLO DE SÃO PAULO

Disse-nos inicialmente o dr. Flávio Ribeiro: — A ideia da fundação do Sindicato surgiu dos próprios colonos e assalariados das vizinhanças de Londrina. Isto em face do que eles observaram em relação ao desenvolvimento da organização e dos movimentos reivindicatórios dos trabalhadores rurais do Estado de São Paulo, que lutavam pelo reconhecimento dos direitos assegurados pelas leis trabalhistas aos homens do campo. Desta maneira foi criada a comissão organizadora do Sindicato, integrada por 30 colonos e assalariados agrícolas.

SALÁRIO-MÍNIMO E FÉRIAS

Continua o dr. Flávio Ribeiro: — Foi então convocada uma assembleia geral para fundação do Sindicato, no dia 29 de janeiro do corrente ano, à qual compareceram 236

sociados. Tudo num pequeno espaço de tempo; pouco mais de 4 meses depois da realização da campanha reivindicatória.

CENTRO DE ATRAÇÃO — O Sindicato transformou-se rapidamente no centro de atração dos trabalhadores de todos os municípios vizinhos de Londrina, que a ele acorreram em grande número. Jam levar suas reclamações, quer digam a respeito do pagamento de melhores salários, quer se refiram à conquista de melhores condições de trabalho.

Frisou o dr. Flávio Ribeiro, que, a propósito, vem sendo alvo de tendenciosa campanha por parte do «O Jornal», órgão dos Diários Associados do sr. Assis Chateaubriand, conhecido defensor de interesses antilaborais e dos grandes latifundiários.

O crescimento impetuoso do Sindicato e o aceleramento da campanha judicial pelo pagamento do salário-mínimo despertou a ira de uns poucos grandes fazendeiros da região, os quais tudo fizeram para esmagar o vigoroso movimento de sindicalização que se iniciara em janeiro, lançando até mão de violência, e

servindo-se da polícia local para intimidar os dirigentes do Sindicato e seus associados.

Essas tentativas, porém, não surtiram nenhum efeito. O Sindicato prosseguiu em suas atividades e ingressou no Ministério do Trabalho com a documentação exigida por lei, solicitando o seu reconhecimento, conforme protocolo número 177.179 de 17-8-56, fornecido pelo Serviço de Comunicação daquele Ministério.

Estendendo-se em maiores detalhes, continua o dr. Flávio Ribeiro:

— A fundação do Sindicato em Londrina facilitou a criação de mais dois Sindicatos congêneres. Um em Centenário do Sul, contando atualmente com 1.200 associados e o de Nova Fátima, com 3 mil associados. Os 3 Sindicatos realizaram recentemente, ou seja nos dias 15, e 22 de julho e 5 de agosto, concorridas assembleias gerais, às quais compareceram, na de Londrina, 2.500, na de Centenário do Sul, 1.200 e na de Nova Fátima, 2.500 trabalhadores. As duas últimas para pedir o reconhecimento dos Sindicatos ao Ministério do Trabalho.

EM NOVA FÁTIMA

Com respeito à assembleia de Nova Fátima, a autoridade policial de Cornélio Procopio tentou impedir, utilizando-se para isso, de praças armadas, que foram postadas nas estradas de acesso à cidade. Os policiais interpelavam a todos que para lá se dirigiam. Mas os associados do Sindicato, advertidos pelos primeiros que foram impedidos pela polícia, desviaram-se da estrada e pelo meio dos cafeais atingiram o local da assembleia, que se realizou no quintal da sede do Sindicato. E foi uma

Vida Sindical

Trabalhadores em Tamancos

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Tamancos, Salsos e Fôrmas promoverá uma assembleia amanhã, segunda-feira, a fim de tratar do reajustamento salarial da corporação.

Oficiais de Máquinas

Amanhã será realizado o pleito no Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante para a eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal. O Sindicato reclama o comparecimento de todos para que o «quorum» seja coberto.

Vidreiros de Niterói

No próximo dia 25, serão realizadas as eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidro de Niterói, para a renovação dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal.

Despachantes Aduaneiros

No Sindicato dos Aduaneiros de Despachantes Aduaneiros será realizado o pleito no dia 17 de setembro próximo para a eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal.

Têxteis de Caxias

No dia 23 de setembro próximo serão realizadas as eleições para a escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Têxteis de Niterói.

ções para a escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Têxteis de Niterói.

Empregados em Escritório

No dia 20 de setembro próximo será realizado o pleito no Sindicato dos Empregados em Escritórios de Navegação do Rio de Janeiro para a eleição da nova Diretoria.

Trabalhadores em Bebidas

Os trabalhadores da Antártica e Cayru entrarão em dissídio coletivo reivindicando o aumento de salário.

Sindicato

Dos Professores

Serão realizadas as eleições no próximo dia 20 de setembro no Sindicato dos Professores de Niterói, para a renovação dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal.

MEMORIAL DOS MOTORISTAS A JOÃO GOULART

Na assembleia dos motoristas autônomos realizada no dia 13 do corrente, foi entregue ao Sr. João Goulart, que esteve presente, um memorial com as reivindicações daquela corporação, sendo principais citadas no referido documento: Aposentadoria aos 35 anos de trabalho ou 55 anos de idade; financiamento dos automóveis pelo Instituto; construção de casas para os associados do Instituto nos terrenos daquela repartição, em Bonassé; pagamento das dívidas do Estado ao Instituto; inauguração do Hospital General Vargas, do LAUTEC, com capacidade para 1.200 leitos; lotação livre para qualquer parte da cidade.

ALFAIATE
José Gomes
Distinção
Bom Gosto
e Elegância

R. Bento Ribeiro, 53, 1º andar
A/1, tel. 43-0092

União dos Previdenciários do Distrito Federal

Estatutos Registrados em 29-3-1948

Sede: Rua Santa Luzia, 799 - 14.º andar

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ELEIÇÃO DA DIRETORIA E DO CONSELHO DELIBERATIVO

A Diretoria faz saber aos associados em geral, que, nos termos do § único do artigo 12.º dos Estatutos e de conformidade com as instruções elaboradas pelo Conselho Deliberativo, serão realizadas no dia 18 de setembro p. futuro, em primeira convocação, às 8 horas, com a presença de 2/3 dos sócios, e em segunda convocação, às 9 horas, com a presença de 1/3 dos sócios, e em terceira convocação, às 10 horas, com qualquer número, as eleições para a constituição da Diretoria e do Conselho Deliberativo que regerão os destinos da entidade no período de 1955 a 1957.

A Diretoria comunica, outrossim, que, nos termos das referidas instruções à disposição dos srs. sócios na sede social serão obedecidas, entre outras, as seguintes normas:

- só poderão votar os sócios quites, admitidos no quadro social até o dia 17 de julho de 1956 e maiores de 18 anos;
- a coleta de votos será feita através de mesas receptoras nos locais de trabalho;
- apresentação de chapas até dia 3 de setembro de 1956, inscritas por cinquenta (50) sócios, no mínimo, no caso da Diretoria, e por vinte e cinco (25) sócios no mínimo, quando se tratar do Conselho Deliberativo.

DURVAL MIGUEL DA SILVA, secretário; OLAVO FERREIRA DE ABREU, presidente.

REPORTER POPULAR FONE: 22-8518

Problemas da Mulher Funcionária e a Definição Das Verbas 3 e 4

Conferência Nacional da Mulher Funcionária — Estatuto definindo a situação jurídica e a relação dos servidores pagos pelas antigas verbas 3 e 4

Continuando a divulgação das resoluções do II Congresso Nacional dos Servidores, publicamos hoje as teses aprovadas com relação aos itens E e C do seu Têrmino: O problema da mulher funcionária e a definição jurídica da situação dos servidores das antigas verbas 3, 4 e verbas globais e fundos especiais.

O II Congresso Nacional:

Considerando ser cada vez mais elevada a percentagem da mulher no serviço público; Considerando que a mulher funcionária enfrenta os mesmos problemas das donas de casa e mães de famílias; Considerando que, sobre os encargos do lar, a mulher funcionária acumula os inerentes às suas próprias funções públicas, acarretando-lhe, assim, dobrado desgaste físico;

Recomenda:

- Criação de creches, berçários, jardins de infância

e «playgrounds» junto aos conjuntos residenciais de funcionários ou bairros onde habitem 30% de servidores públicos;

- Aposentadoria ao completar 25 anos de serviço público efetivo, com vantagem de uma promoção;
- Que o benefício da licença de quatro meses à gestante seja extensivo a todas as funcionárias estaduais e municipais;
- A realização, no Rio de Janeiro, da I Conferência Nacional da Mulher Funcionária, em data a ser oportunamente fixada pela UNSP.

IV — PESSOAL DAS VERBAS 3 E 4

O III Congresso Nacional:

Considerando que, na falta de legislação específica, é humilhante a situação em que se encontram os servidores das antigas Verbas 3 e 4, que não são tratados nem como empregados públicos nem como funcionários particulares; Considerando que consequentemente, não são tais

servidores beneficiados pelas leis que regem os servidores públicos, nem pelas leis trabalhistas, ficando sempre sujeitos a «hom ou mau arbitrio dos respectivos chefes,

Recomenda:

- A imediata elaboração pela UNSP de um Estatuto que defina a situação jurídica e a relação de emprego dos servidores pagos pelas antigas Verbas 3 e 4;
- Que desse Estatuto conste, desde já, a estabilidade de emprego aos cinco anos de serviço público, ininterruptos ou não.

VITÓRIA DO SALÁRIO-MÍNIMO

AMAUHY está oferecendo a preços especiais: Camisa de algodão, peça de 40 para verão Cr\$ 180,00. Blusão de frezela todas as cores Cr\$ 180,00. Blusão de tricoline bangou em diversas cores, Cr\$ 220,00. RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1.º ANDAR, RUA VINTE DE ABRIL, 7 - LOJA. Atendemos pelo Reembolso.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

LEUC - Communisme et nation	60,00
LENINE - Karl Marx et sa doctrine	30,00
LENINE - La révolution prolétarienne et le renégat Kautsky	38,00
DENIS - La Monnaie	70,00
LAZAREVITCH - L'école Soviétique	120,00
KARL MARX - Le Capital (Tome I-IV-V)	90,00
LAZAREVITCH - La médecine en U.R.S.S.	120,00
HERZENI - Textes Philosophiques choisis	480,00
KARL MARX - Oeuvres politiques (8 vols.)	90,00
KARL MARX - Misère de la Philosophie	120,00
KARL MARX - Correspondence K. Marx Fr. Engels Idem (Tome II)	120,00
BOUSQUET - Adam Smith	10,00
LEONTIVE - L'économie pol. du socialisme	10,00
ENGELS - La question paysanne en France et en Allemagne	180,00
CLAUDE - Les monopoles contre la Nation	120,00
LEZINE - A. S. Makarenko (1888-1939)	90,00
LAZAREVITCH - La Médecine en U.R.S.S.	90,00
MAKARENKO - Conseils aux parents	90,00
KARL MARX - Les luttes de classes - Le 18 brumaire	44,00
TERSEN, DAUTRY ETC. - L'Europe (Mythes et réalités)	30,00
TCHUGUINE - Le développement du marxisme apres la commune de Paris	50,00
Textes choisis de l'encyclopédie (Classiques du Peuple)	10,00
SAFONOV - Audace	10,00
GEORGE - U.R.S.S. - Haute Asie - Iran	335,00

ACABAMOS DE RECEBER:

REVUE LA PENSEE LA NOUVELLE CRITIQUE

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA - TEL: 62-3483

Vitoriosa a Greve Dos Têxteis de Moreno Pelo Novo Salário - Mínimo

A companhia foi forçada diante o movimento grevista a assinar comprometendo em pagar os 2.200 cruzeiros — Aumento aos não beneficiados — Demissão na fábrica Algodoeira — 48 horas de greve

Recife — 18 — (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Terminou vitoriosa, após dois dias de duração, a greve dos trabalhadores têxteis da fábrica de Moreno. Os operários voltaram ao serviço, na manhã de ontem, depois da decisão oficial do seu órgão.

OBRIGADA A FABRICA A CEDER

A Societé Cotoniére, forçada pelo movimento grevista, assinou um documento comprometendo-se a pagar os novos níveis do salário-mínimo (2.200 cruzeiros) aos operários, bem, como aos menores aprendizes a partir de 1.º de agosto, e o aumento de salário de 100 cruzeiros a cima do atual salário aos trabalhadores não beneficiados com o mínimo.

Esse aumento prevalecerá até o dia 16 de setembro, quando a companhia fará o reajustamento. Esse compromisso foi assinado na Delegacia do Trabalho, pelo diretor da Societé cotoniére, perante o Delegado Regional, sr. Walter Campos, e os representantes dos grevistas.

RESULTADO DA UNIDADE

O movimento vitorioso foi fruto da unidade. Se bem que não tenham conquistado as reivindicações integrais, pois o reajustamento ficou para setembro, a greve foi positiva e demonstrou na prática o resultado da unidade e organização dos têxteis da empresa belga.

NA FABRICA ALGODOEIRA

A fábrica Algodoeira está demitindo os operários que participaram da greve pelo recebimento dos novos níveis do salário-mínimo. Tecelões com sete anos de serviço estão sendo lançados ao desemprego sem direito sequer a indenização.

Os trabalhadores da fábrica Algodoeira estão dispostos a reagirem, caso os patrões continuem a praticar esse arbitrio. A solidariedade aos trabalhadores da Algodoeira é grande vinda de todos os operários de diversas corporações.

ESTIVADORES DE MINÉRIOS VOLTARÃO AMANHÃ AO TR

O Tribunal Federal de Recursos concluirá amanhã o julgamento do mandado de segurança impetrado pela firma CEMAL (Europa-Norte America) contra a obrigatoriedade de emprego de estivadores nos embarques de minérios. Halam apresentar seus votos os juizes Elmano Cruz, Arthur Marinho e J. J. Queiroz. Na sessão anterior, votara impia concessão da segurança total 2 juizes, 2 pela segurança parcial e o ministro Alfredo Bernardes contra a concessão da segurança. Esperamos que seja negado o mandado de segurança. Sua concessão importaria no sesemprego em larga escala e na possibilidade de ser feito o contrabando de minérios, pois os embarques passaram a ser feitos sem a fiscalização de nosso Sindicato.

JOÃO LEITE

Legalizações, Alterações, Transferências e organizações em geral. Assistência geral a casas comerciais. Escrituras, casamentos, plantas e cartéis.

Rua México, 31-33 - sala 1304 - Telefone: 32-8961



Terrenos ao alcance de todos

Lotes e áreas a 10 minutos de Campo Grande

Lotes de 12x30 a partir de Cr\$ 22.000,00 em prestações, sem juros, desde Cr\$ 220,00. Lotes de 15x50 a partir de Cr\$ 26.000,00 em prestações, sem juros, desde Cr\$ 260,00.

ÁREAS AGRÍCOLAS
Desde Cr\$ 25.000,00
Até Cr\$ 70.000,00

Tels: 23-2187 e 23-2188
Atende dias úteis, inclusive, sábados até 18 horas

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Há 33 anos só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - salas 304 e 313 - Rio

NOSSOS INDICADOS

CAFÉ HARMONIA

Sobidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 - tel. 23-4491 - Saúde.

O CAMARADA

Modelos serrados e aparelhados, materiais para construção em geral - preços nunca vistos que só o CAMARADA pode fazer. Rua Maria Teixeira 46 - Oxalaid Cruz.

LEILOEIRO EUCLIDES

Licitação pública - Prédios, móveis, terrenos, etc. - Escritório de seção de vendas: Rua da Quitanda 18 - Tel. 22-1499

Manoel Fôrtes Barbosa

Executa quaisquer serviços de móveis estofados, colchões de molas, casacos, cortinas, decorações de lar e reformas em geral. Rua Gonzaga Duque, 509. Tel: 30-8517. Orcamentos sem compromisso.



SAPATARIA CINTRA

SAPATOS PARA HOMENS E SENHORAS

Beleza - Distinção - Durabilidade

AV. GOMES FREIRE, 275

BREVEMENTE: RUA ALCIDO GUANABARA, 3

BANGU X AMERICA:

LÍDERES INVICTOS HOJE NO MARACANÃ

Ainda não escalado o time do América — Nada menos de 8 «scratchmen» estarão hoje em campo

América e Bangu, dois dos times líderes invictos do certame carioca, se enfrentam hoje às 15.15 horas no Maracanã.

Ambos os clubes ainda não se enfrentaram, vindo cedido sequer o em-

pate para qualquer dos adversários anteriores, o que os coloca em pé de igualdade com o tricampeão da cidade.

ESPETÁCULO A PARTE

Além do extraordinário interesse que desperta uma partida entre líderes, as ações hoje em campo, no mínimo, são crônicas da seleção nacional: Zélio, Hilton e Zélio, Zélio e Hilton, Zélio e Nívio, quanto ao América, vice-campeão carioca e escuadrão base do selecionado brasileiro, ainda tem problemas que deverão ser solucionados até a hora da entrada em campo. Rubens e Pombro estão contundidos e Albrecht, seu único meia-dóis, deverá ser substituído por Alvinho.

PROBLEMAS

O Bangu não possui qualquer problema quanto à escalação de seu time, que deverá ficar o mesmo com a seguinte constituição: Nádio, Dócio I e Dócio II, Zélio e Hilton, Zélio e Nívio, quanto ao América, vice-campeão carioca e escuadrão base do selecionado brasileiro, ainda tem problemas que deverão ser solucionados até a hora da entrada em campo. Rubens e Pombro estão contundidos e Albrecht, seu único meia-dóis, deverá ser substituído por Alvinho.

Placêo prenunciado

para o lugar de Romero, caso este não possa jogar, e Lócio, se for necessário, substituirá Rubens. São assim trechos dos esquemas característicos muito semelhantes no ataque: Genuino e Leônidas... O América, salvo modificação de última



Hélio, eficiente meio de América

hora jogará com: Pombro; Leônidas, Alvinho e Ferreira. Na arbitragem funcionará o sr. Mário Viana.

Mangangá Vai Hoje em Busca da Reabilitação do «G. P. Brasil»

Disputa-se hoje, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Doutor Frontin, mais uma prova da temporada clássica. O reduzido campo da prova, destaca-se o platino Mangangá, que terá excelente oportunidade de reabilitar-se do fracasso do Grande Prêmio Brasil, principalmente se a pista de grama não se apresentar pesada. Mesmo que isto se verifique — é nossa opinião — Mangangá deverá deixar o segundo colocado a muitos corpos de luz.

MONTARIAS E INDICAÇÕES

É o seguinte o programa, com as montarias comprometidas, para a reunião de hoje:

1.º páreo — As 13.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.

- 1- Richmond, J. Portillo
- 2- Jerônimo, L. Diaz
- 3- Duílio, D. Moreira
- 4- Estéfano, J. Baffica
- 5- Nádio, D.P. Silva
- 6- Gálio, U. Cunha
- 7- Leônidas, P. Labre
- 8- José, B. Marinho
- 9- Dimanche, J. Marchant
- 10- Dócio, T. F. Irigoyen

2.º páreo — As 14.15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.

- 1- Tio, J. Marchant
- 2- Tio, U. Cunha
- 3- Centauro, F. Irigoyen
- 4- Estéfano, J. Baffica
- 5- Nádio, D.P. Silva
- 6- Gálio, U. Cunha
- 7- Leônidas, P. Labre
- 8- José, B. Marinho
- 9- Dimanche, J. Marchant
- 10- Dócio, T. F. Irigoyen

3.º páreo — As 14.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.

- 1- Jet Boat, R. Garcia
- 2- Flo, do Ouro, G. Alameda
- 3- Chilo, O. Moura
- 4- White Face, J. Tinoco
- 5- Estéfano, J. Baffica
- 6- Nádio, D.P. Silva
- 7- Gálio, U. Cunha
- 8- Leônidas, P. Labre
- 9- José, B. Marinho
- 10- Dimanche, J. Marchant

4.º páreo — As 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.

- 1- Camaleão, A. Portillo
- 2- Pimpo, E. Castillo
- 3- Pimpo, P. Tavares
- 4- Estéfano, J. Baffica
- 5- Nádio, D.P. Silva
- 6- Gálio, U. Cunha
- 7- Leônidas, P. Labre
- 8- José, B. Marinho
- 9- Dimanche, J. Marchant
- 10- Dócio, T. F. Irigoyen

5.º páreo — GRANDE PREMIO

4.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — Prova da Temporada Internacional — As 15.40 horas — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00

6.º páreo — As 16.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00 — (Só para os 10 primeiros)

- 1- Nádio, A. Portillo
- 2- Dongorito, E. Castillo
- 3- Estéfano, J. Baffica
- 4- Estéfano, J. Baffica
- 5- Estéfano, J. Baffica
- 6- Estéfano, J. Baffica
- 7- Estéfano, J. Baffica
- 8- Estéfano, J. Baffica
- 9- Estéfano, J. Baffica
- 10- Estéfano, J. Baffica

7.º páreo — As 16.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00 — (Só para os 10 primeiros)

- 1- Nádio, A. Portillo
- 2- Dongorito, E. Castillo
- 3- Estéfano, J. Baffica
- 4- Estéfano, J. Baffica
- 5- Estéfano, J. Baffica
- 6- Estéfano, J. Baffica
- 7- Estéfano, J. Baffica
- 8- Estéfano, J. Baffica
- 9- Estéfano, J. Baffica
- 10- Estéfano, J. Baffica

FASTENER LEVANTOU O MELHOR PÁREO DE ONTEM

Fastener levantou o handicap especial de ontem, derrotando bem Rostok e Caudico. Faltou o franco favorito Everglade.

Das 8 indicações feitas por IMPRENSA POPULAR, 4 confirmaram-se plenamente: Minaro, Jay Rock, Bar El Jehel e Bobeto.

Foram os seguintes os resultados técnicos:

1.º páreo: Sanha, Labelle e Memória. Ponta: Cr\$ 53,00; Dupla 33: Cr\$ 98,00; Placê: Cr\$ 25,00 Cr\$ 30,00 e Cr\$ 94,00.

2.º páreo: Minaro e Samam. Ponta: Cr\$ 14,00; Dupla 12: Cr\$ 34,00; Placê: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00.

3.º páreo: Fastener, e Rostok. Ponta: Cr\$ 48,00; Dupla 23: Cr\$ 188,00; Placê: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 33,00.

4.º páreo: Jay Rock, Caudico e Níria. Ponta: Cr\$ 17,00; Dupla 12: Cr\$ 28,00; Placê: Cr\$ 12,00 Cr\$ 15,00 e Cr\$ 30,00.

5.º páreo: Bar El Jehel, Caudico e Relatário. Ponta: Cr\$

NOSSAS INDICAÇÕES

Dimanche — Richmond — Tio Luiz — Monte Polar — Tio — Centauro — Jet Boat — Chileno — White Face — Pimpolho — Tripoli — Nassau — Mangangá — L'Inconnu — Cadi — Nautia — Tirafofo — Jamaru — Cruz — Inkisi — La Morocha — Espérence — Sur Mer — Iala Formosa

23.00. Dupla 22: Cr\$ 75,00; Placê: Cr\$ 14,00; Cr\$ 103,00 e Cr\$ 23,00.

6.º páreo: Fabian, Outubro e Le Rouge. Ponta: Cr\$ 53,00; Dupla 22: Cr\$ 53,00; Placê: Cr\$ 60,00 Cr\$ 58,00 e Cr\$ 19,00.

7.º páreo: Astro, Quincas Borba e Hallad. Ponta: Cr\$ 15,00; Dupla 13: Cr\$ 58,00; Placê: Cr\$ 12,00 Cr\$ 15,00 e Cr\$ 19,00.

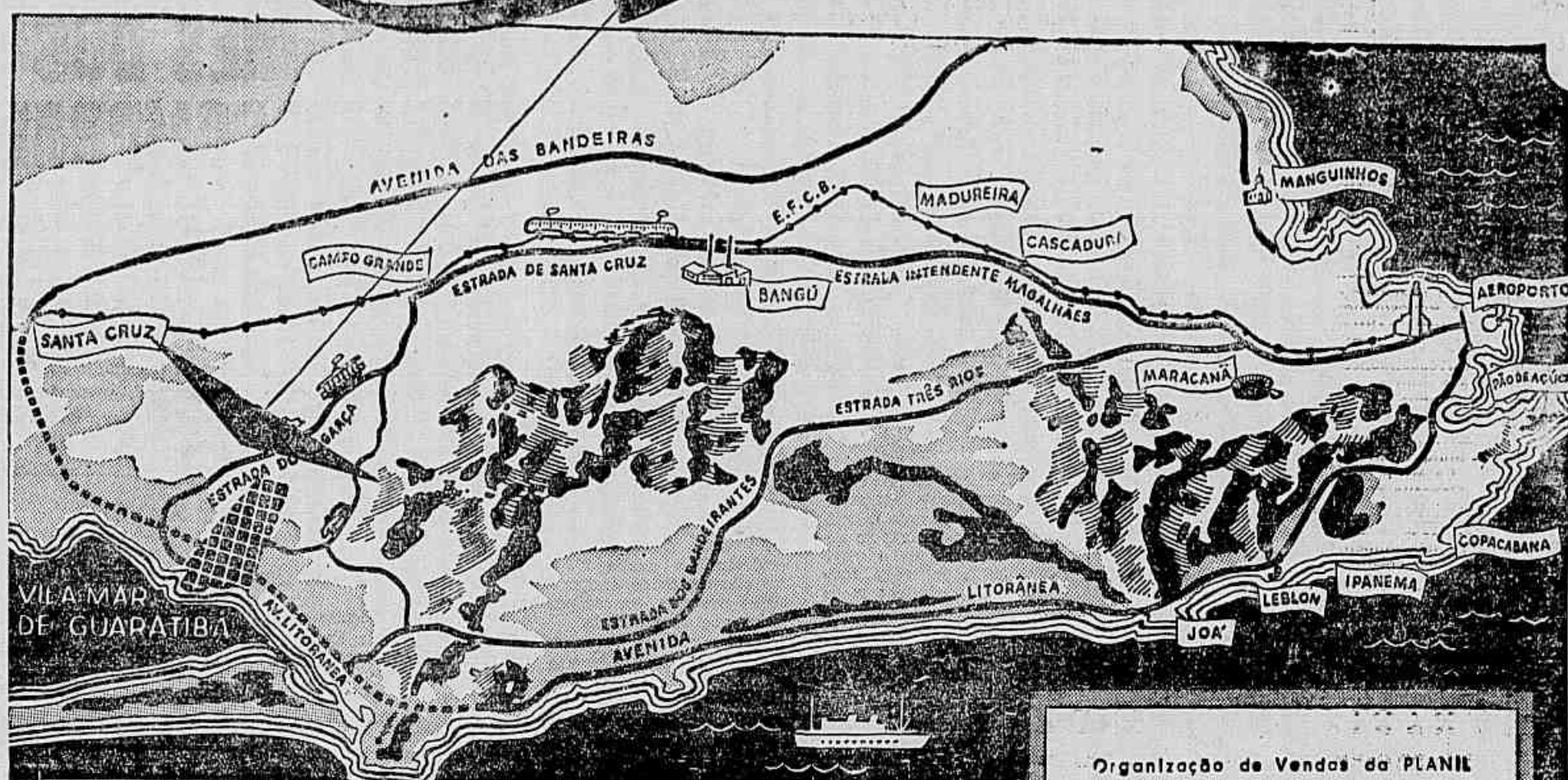
8.º páreo: Bobeto, El Mavor e Pedro. Ponta: Cr\$ 35,00; Dupla 12: Cr\$ 27,00; Placê: Cr\$ 15,00 Cr\$ 47,00 e Cr\$ 31,00.

Depois das Gledas "A e B"

GLEBA GERAL de VILA MAR do GUARATIBA

VILA MAR do GUARATIBA

Com lotes a partir de Cr\$ 500,00 por mês!



Organização de Vendas da PLANIL

Loteamento inscrito no 9.º ofício do R.G.I. sob n.º 227 e 242

Mais um notável empreendimento de

CIA. CONSTRUTORA

CONTINENTAL

DE SÃO PAULO

AVENIDA 13 DE MAIO, 15 - 17 - ANDAR - TEL. 32.150

(NO MEIO: CINE IMPERATOR - LOJA - G.C. TEL. 29.448)

(Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 42-8150)

Esporte Entre Empresas Farmacêuticas HOJE: TORNEIO INTIUM

Desfilarão 17 agremiações — 16 jogos de 20 minutos e decisão 50 minutos com 10 de descanso. Com início às 8 horas será inaugurado o primeiro certame entre as empresas farmacêuticas (Indústria e comércio).

OS JOGOS

- 1- 8 Labor x Krinos
- 2- 8.25 Warner x Fontoura
- 3- 8.50 Independente x W. Hill
- 4- 9.15 Raul Leite x Xavier
- 5- 9.40 Lederle x Park Davis

- 6- 10.5 Fontoura Wyeth x Endochemica
- 7- 10.30 Panemica x Labor Farm
- 8- 10.55 M. Guimarães x V. Brasil
- 9- 11.20 Rodia x Venc. do primeiro
- 10- 11.45 Venc. do segundo x Venc. do 2.º
- 11- 12.10 Venc. do quarto x vencedor do 5.º
- 12- 12.35 Venc. do sexto x vencedor do 7.º
- 13- 13.00 Venc. do oitavo x vencedor do 9.º
- 14- 13.25 Venc. do décimo x vencedor do 11.º
- 15- 13.50 Venc. do décimo 4.º x Venc. décimo 5.º
- 16- 14.15 Venc. do décimo 4.º x Venc. décimo 5.º

FESTA POPULAR HOJE EM VICENTE DE CARVALHO

A Associação Atlética Vicente de Carvalho promoverá hoje, às 19.30 horas, na Praça de Esportes do Itaipu A. Clube, à Estrada Monsenhor Félix, junto ao n.º 348, um fenomenal "show", com sensacionais demonstrações de luta livre. Na primeira parte do espetáculo serão apresentados variados números musicais com a participação de artista da Rádio

Tupi e Tambo e na segunda parte as seguintes demonstrações de luta livre:

Testa de ferro x Henrique Chipanzé do Pará — O estilista diferente

Elipio x Suedique

O estilista moderno — O caracão do ring

Demonstração de defesa pessoal e Jui-Jitsu, pelos alunos da Academia Lops e outras atrações.

AVISO

AOS TRABALHADORES, ESTUDANTES E DONAS DE CASA

Colaborando com a CAMPANHA CONTRA A CARESTIA, a Camisaria e Alfaiataria Brasil-Portugal convida a todos a fim de verificarem nossos artigos novos, por preços antigos

há 1001 MANEIRAS DE SE GANHAR DINHEIRO...

Uma ganham vendendo, mas outros ganham comprando na

ALFAIATARIA BRASIL-PORTUGAL

Preços da Praça: Nossos Preços:

Calça Coringa, Cr\$ 180,00 Cr\$ 135,00
Camisa p/ Motorista, Cr\$ 180,00 Cr\$ 135,00
Camisa Popular, Cr\$ 150,00 Cr\$ 110,00
Camisa Social (Camisa de Linho) Cr\$ 350,00 Cr\$ 300,00

Blusas desde Cr\$ 80,00 — Cuecas desde Cr\$ 25,00 — Calça Tropical (Diversas Cores) de Cr\$ 350,00 por Cr\$ 300,00 — Calças de Linho (Diversas Cores) — de Cr\$ 520,00 por Cr\$ 460,00

ALFAIATARIA

Acenda-se corte a feição — Aviamentos e Mão de

Obra de Primeira — Preços Populares

Rua Capitão Rezende, 656, B — Loja —

Meier — Próxima a Estação

Lotes a partir de Cr\$ 50.000,00 - Financiados em 100 meses, SEM JUROS

Agora, mais do que nunca, o Sr. deve conhecer Vila Mar de Guaratiba, para ter uma idéia do que ela é e de quanto realmente ela o interessa!

Compare a situação privilegiada de Vila Mar de Guaratiba, à bela-mar, em relação aos melhores subúrbios da Zona Norte (Cascadura, Madureira, Campo Grande, Santa Cruz, etc.)

Loteamento urbanizado servido por linhas regulares de bondes, ônibus e lotações; dotado de luz, força e água com abundância. O melhor abastecimento de gêneros alimentícios do Distrito Federal.

Para residir ou para lucrar com sua vertiginosa valorização — compre agora o seu lote de terreno em Vila Mar de Guaratiba.

3.000 já compraram!

